



LAUDO DE VIABILIDADE
ECONÔMICO-FINANCEIRA

GRUPO ROMANATO



LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

AGOSTO -2024

Processo 1000016-39.2023.8.26.0354

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

1ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS
RELACIONADOS À ARBITRAGEM DO FORO ESPECIALIZADO DA COMARCA DE
CAMPINAS - 4ª E 10 RAJs

GRUPO ROMANATO

ÍNDICE DE CAPÍTULOS

CONTEÚDO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
2. RECUPERANDAS.....	8
3. MERCADO DE ATUAÇÃO.....	14
4. PROCESSO OPERACIONAL.....	26
5. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	34
6. FORMA DE PAGAMENTO/VIABILIDADE ECONÔMICA.....	39
7. PROJEÇÕES DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E FLUXO DE CAIXA.....	56

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O instituto da recuperação judicial foi introduzido no ordenamento jurídico brasileiro por intermédio da Lei n.º 11.101/20051 (Lei de Recuperação de Empresas e Falência), que provocou grande avanço no campo do direito empresarial. Com a promulgação da LREF, foi possibilitada a preservação da sociedade empresária enquanto instrumento de produção, circulação de riqueza e geração de emprego, imprescindíveis para o desenvolvimento econômico e social do país.

De acordo com os preceitos da LREF, a recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. Como se observa, toda a estruturação do instituto da recuperação judicial foi elaborada sob o prisma da preservação da empresa, com aplicação do preceito constitucional da função social da propriedade ao direito empresarial, compreendendo a atividade exercida como elemento indispensável ao desenvolvimento social do país.

E a peça-chave do processo de soerguimento empresarial é o plano de recuperação judicial, que se trata de um instrumento contratual por intermédio do qual se discrimina a forma como se dará o saneamento da crise. Com efeito, o PRJ consiste na proposta das recuperandas de como o GRUPO ROMANATO pretende se reestruturar para superar as dificuldades e efetuar o pagamento do passivo.

Este documento foi elaborado em atendimento ao artigo 53 da lei 11.101/2005 (nova Lei de Falências e Recuperações de Empresas), sob a forma de um Plano de Recuperação Judicial e Laudo de Viabilidade Econômico-financeira, que tem por finalidade projetar o impacto das medidas administrativas e operacionais que foram ou serão implementadas para possibilitar a sublimação da dificuldade transitória.

¹ Art. 1º Esta Lei disciplina a recuperação judicial, a recuperação extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária, doravante referidos simplesmente como devedor.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os principais objetivos do Plano de Recuperação são, além de preservar as empresas do GRUPO ROMANATO, assegurar os postos de trabalho e, enfim, cumprir a função social da companhia junto à comunidade, gerando e distribuindo riqueza.

A superação da dificuldade atenderá aos interesses não somente dos credores e empregados, mas também dos acionistas, visto que as projeções efetuadas foram realizadas dentro de premissas possíveis e realistas, sendo realmente possível a liquidação do passivo dentro da proposta efetuada.

A viabilidade do GRUPO ROMANATO não depende só da solução de seu endividamento atual, mas também e, fundamentalmente, de ações que visem à melhoria de seu desempenho econômico-financeiro.

Sendo assim, as medidas identificadas no Plano de Reestruturação estão incorporadas a um planejamento estratégico e tático para os próximos exercícios.

O trabalho de discussão e implementação de medidas de reestruturação e redução de custos já está sendo realizado por empresa especializada em reestruturação e turnaround, signatária do presente, e de um time de profissionais internos altamente capacitados, além do auxílio um prestigioso e diligente estúdio de advocacia que patrocina o presente feito.

RECUPERANDAS

RECUPERANDAS

DADOS CADASTRAIS – ROMANATO ALIMENTOS LTDA

Razão Social	ROMANATO ALIMENTOS LTDA
CNPJ	11.001.107/0001-70
NIRE	35.223.023.468
Endereço	Rua São Bernardo do Campo, nº 500 - Galpão 1, Várzea Paulista/SP CEP: 13222-025
Ramo de Atividade	Fabricação de outros produtos alimentícios
Atividade Exercida	Indústria e comércio de produtos derivados do cacau, de chocolates, biscoitos e bolachas; Indústria e comércio de biscoitos, salgadinhos e snacks derivados de trigo; Salgadinhos e Snacks derivados de milho, produtos derivados de amendoim e produtos derivados de cacau e chocolates; Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria e panificação industrial.
Data de Fundação	03/03/2009
Capital Social	R\$ 2.570.000,00 (Dois milhões e quinhentos e setenta mil reais)

Empresa: ROMANATO ALIMENTOS LTDA			
Sócios	Nº Quotas	Valor R\$	%
ROMULO ROMANATO	1.593.400,00	1.593.400,00	62,00
CESAR FRANCISCO ROMANATO	976.600,00	976.600,00	38,00
Capital Social	2.570.000,00	2.570.000,00	100,0

RECUPERANDAS

DADOS CADASTRAIS – RC ALIMENTOS

Razão Social	RC ALIMENTOS LTDA
CNPJ	13.348.153/0001-76
Endereço	Rua São Bernado do Campo, nº 500 Galpão 3, Várzea Paulista/SP CEP: 13222-025
Atividade Exercida	Sociedade Empresária Limitada
Data de Fundação	22/02/2011
Capital Social	R\$100.000,00 (Cem mil reais)

Empresa: RC ALIMENTOS LTDA			
Sócios	Nº Quotas	Valor R\$	%
CESAR FRANCISCO ROMANATO	50.000,00	50.000,00	50,00
ROMULO ROMANATO	50.000,00	50.000,00	50,00
Capital Social	100.000,00	100.000,00	100,0

RECUPERANDAS

PLANTAS FABRIS

MATRIZ: ROMANATO ALIMENTOS LTDA.

Local	Rua São Bernardo do Campo, 500 Distrito Industrial CEP 13.222-025 - Várzea Paulista - SP
Área Total	22.284,00 m ² (+ NOVO TERRENO DE 21.000,00 M ² - pátio de caminhões)
Área Construída	16.392,00 m ²
Operação	Administrativo; Panificação; Snacks; Logística e Manutenção Industrial
Tipo	Imóvel alugado

FOTO ÁEREA DA PLANTA



FOTO DA FACHADA DA PLANTA



RECUPERANDAS

CERTIFICAÇÕES



Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
UNIDADE GESTORA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E FAZENDA

LICENÇA DE FUNCIONAMENTO

MOBILIÁRIO 011317 INSC. MUNICIPAL 2008410 INÍCIO DE ATIVIDADE 11-08-2009

PROCESSO Nº
RAZÃO SOCIAL: ROMANATO ALIMENTOS LTDA
NOME FANTASIA:
CNPJ: 11.001.1070001-70

ATIVIDADE: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, CONSERVAS DE FRUTAS, FABRICAÇÃO DE MILHO, BISCOITOS E BLOCHAS, PRODUTOS DERIVADOS DO CACAU

ENDEREÇO: RUA SAO BERNARDO DO CAMPO 520 GALPAO 02 SETOR INDUSTRIAL, VARZEA PAULI

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
As horas serão concedidas sob a forma de alvará, respeitadas as normas de postura estabelecidas nesse código, nas leis e regulamentos, sendo obrigatória sua fixação em local visível e de fácil acesso à fiscalização (LC 16/05, art. 123, §9º)

VALIDADE: INDETERMINADA DATA DE EMISSÃO 02-02-2024

Código Verificador: 1E0CB8B5EF78854687

*O valor somente com o pagamento da taxa de licença de exercício atual (LC 16/05, art. 123, §11º) Documento dispensado de assinatura da autoridade Fiscal (Lei: 523/16, art. 17) A inscrição só será cancelada e determinado o fechamento, a extinção ou suspensão do estabelecimento, a qualquer tempo, desde que decorra de evento que implique o não cumprimento, ou quando a contribuição, mesmo após a aplicação das penalidades cabíveis, não cumprir as exigências e determinações da Autoridade competente para regularização do estabelecimento (LC 16/05, art. 123, caput e incisos)

Assinaturas do documento

"LOR"

Código para verificação: 4TAUR905

Este documento foi assinado digitalmente pelas seguintes signatárias nas datas indicadas:

THIAGO VIEIRA ALVES (CPF: 178.000.876-03) Emitido por: HC Pessoa 0566 (P: 878 05): emitido em 2021/02/22 - 11:38:22 e validado em 2021/02/22 - 11:38:22. (Assinatura CP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link: <https://e-arquivo.sp.gov.br/arquivo/validacao/Documentos> e informe o processo CETESB.074117022-43 e o código 4TAUR905 ou acesse a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

Esta página foi gerada automaticamente pelo sistema para detalhamento das assinaturas e não é controlada pela numeração de páginas do processo.

LICENÇA DE OPERAÇÃO:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

LICENÇA DE OPERAÇÃO
VALIDADE ATÉ: 27/08/2024

RENOVADO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:
ROMANATO ALIMENTOS LTDA
LUGAR: RUA SAO BERNARDO DO CAMPO 520 GALPAO 02 JARDIM PAULISTA VARZEA PAULISTA

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO:
Atividade: Fabricação de Alimentos, especialmente: panificação, produção de biscoitos
Banco Hidrográfica: URP (L) - FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS PANADADOS
Curso Recator: Outras

Área (m² ou quilômetros quadrados):
Terreno: 19.623,00 Habituado ao Uso: 40,75 Novo Estabelecimento: 000,00 Área de módulo ecológico: 17,00

Horário de Funcionamento (h):
Início: 06:00 Término: 19:00 Produção: 10t/dia Número: 1

A CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 11817/73, alterada pela Lei 11.242 de 08 de maio de 2000, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes. A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal. A presente Licença de Operação refere-se aos locais, equipamentos ou processos produtivos relacionados em folha anexa. Os equipamentos de controle de poluição existentes deverão ser mantidos e operados adequadamente, de modo a conservar sua eficiência. No caso de existência de equipamentos ou dispositivos de queima de combustível, a identidade da fumaça emitida pelos mesmos deverá estar de acordo com o disposto no artigo 31 do Regulamento da Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, e suas alterações. Alterações nas atuais atividades, processos ou equipamentos deverão ser precedidas de Licença Prévia e Licença de Instalação, nos termos das artigos 5º a 16º do Regulamento acima mencionado. Caso venham a existir reclamações da população vizinha em relação a problemas de poluição ambiental causados pela fumaça, esta deverá tomar medidas no sentido de solucionar as em caráter de urgência. A renovação da licença de operação deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 dias, contados da data da expiração de seu prazo de validade.

USO DA ENTIDADE:
1614/010

EMITENTE:
LOCAL: JARDIM
Data Emissão: em nome: 36012256 (licença por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema eletrônico autuário, assinado eletronicamente por Thiago Vieira Alves). Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página do CETESB, na Internet, no endereço: autuacao.cetesb.sp.gov.br

Página: 02

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

LICENÇA DE OPERAÇÃO
VALIDADE ATÉ: 27/08/2024

RENOVADO

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:
01. Não poderá ocorrer o lançamento de efluentes líquidos, direta ou indiretamente em corpo d'água, sem tratamento prévio, devendo os efluentes e parâmetros de emissão e de qualidade estabelecidos no Regulamento da Lei Estadual 997/76, aprovado pelo Decreto 8.468/76 e suas alterações, bem como nas Resoluções CONAMA, 37/90 e 4/91.
02. Nas suas atividades correlacionadas ao empreendimento de modo que se रहे de níveis de ruído gerados pelo processamento industrial atendam aos padrões estabelecidos pela NBR 10151-2(1)-93 - Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas industriais - Adaptação de uso geral, da ABNT, conforme Resolução CONAMA 01 de 02.03.1990, redigida em 16.08.1990.
03. Não poderá haver lançamento de resíduos sólidos em qualquer localidade pública, em quantidade que causem ser perceptíveis fora dos limites de propriedades do empreendimento.
04. Os resíduos sólidos gerados, independentemente da sua origem e classificação, deverão ser adequadamente acondicionados, em conformidade com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e dispostos em local apropriado para CETESB, procedido, quando necessário, do respectivo Contrato de Monitoramento de Resíduos de Interesse Ambiental - CMI, emitido pela CETESB.
05. Não poderá o lançamento de efluentes líquidos em galeria de coleta pública ou em via pública.
06. Manter e operar adequadamente os equipamentos que queimam combustíveis, bem como garantir a sua regularidade, visando uma completa combustão, de modo a evitar o escape de poluentes para a atmosfera, em atendimento ao artigo 31 do Regulamento da Lei Estadual 997/76, aprovado pelo Decreto 8.468/76 e suas alterações.
07. Atender a Declaração de Obtenção da CETESB 11702/14P e suas alterações, demonstrando cumprimento do Plano de Licenciamento apresentado à CETESB por meio dos respectivos Relatórios Anuais, a serem entregues até o dia 31 de maio, durante a vigência desta licença.
08. As fontes de poluição atmosférica do empreendimento deverão ser controladas de forma a atender aos padrões ambientais estabelecidos pelo Regulamento da Lei Estadual 997/76, aprovado pelo Decreto 8.468/76 e suas alterações, bem como não causar incômodo à população vizinha.

OBSERVAÇÕES:
01. Este documento se refere a renovação da Licença de Operação 36012256, sendo válido para: a. área coberta de 19.623,00 m²; b. área de utilização ao ar livre de 48,75 m²; c. produção média anual de: - panificação: 10t/dia; - docas e biscoitos e confeitaria a base de leite ou não: 1.037 t; - docas: 12 t; - produção de pacotes e confeitaria (pães, rosca, bolos, tortas, docas, etc.): 17 t; d. utilização da infraestrutura, operação e processo descritos na ficha de Caracterização do Empreendimento (MCE) apresentado a CETESB processo digital CETESB.074117022-43), além das seguintes medidas e restrições: - Câmara Única; - Câmara Única (1) (1,50 kv); - Emissão de cura (2) (4) (1,00 kv); - Resfriador (3) (2,00 kv); - Forno a gás (2) (2,20 kv); - Forno elétrica (2) (2,20 kv); - Forno elétrica (2) (2,00 kv)

EMITENTE:

Página: 02

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

LICENÇA DE OPERAÇÃO
VALIDADE ATÉ: 27/08/2024

RENOVADO

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:
01. - Estanqueidade (3) (3,00 kv) - Fritador (2) (4) (1,00 kv) - Tanque e Reservatório de Gás Liquefeito (2) (2,00 kv) - Compressor de Particulado (3) (40,00 kv) - Fubolador de Caca (2) (3,00 kv) - Resfriador (3) (4,00 kv) - Estufa Aluminizada Horizontal (3) (5,00 kv) - Resfriador (3) (5,00 kv) - Resfriador Horizontal (2) (3,00 kv) - Câmara de Congelamento (3) (5,00 kv) - Água gelada Perfurada (2) (3,00 kv) - Chuveiros (2) (3,00 kv) - Delineira (2) (3,00 kv) - Resfriador (3) (3,00 kv)
02. A presente Licença renovada e submetida a Licença de Operação Renovada nº 36012256, de 27/08/2024, relativa a uma área coberta de 19.623,00 m² e 48,75 m² ao ar livre ao abrigo do artigo 30 da Lei.
03. A CETESB, mediante fundamentações, ou por alteração de caráter legal, poderá ser solicitada a empresa informações ou sugestões adicionais.
04. Quando da ocorrência de desconformidade, de natureza, a Agência Ambiental da CETESB deverá ser imediatamente notificada, com indicação da desconformidade, em casos de excesso e de medidas de adequação adotadas pelo responsável pelo empreendimento para correção da irregularidade.
05. Em 10.08.2022, por solicitação do interessado (ID 9489322), processo digital CETESB.00883002-11) e conforme documentação apresentada a CETESB, foram alterados os seguintes itens: a. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE - Número de Doc. 200
Para alterar todos os documentos acima citados e emitidos em nome de Romanato Alimentos Ltda (caso CETESB 712-00022-0), conforme artigo 565.

EMITENTE:

Página: 03

RECUPERANDAS

CERTIFICAÇÕES

Sistema Estadual de Vigilância Sanitária
Prestadora Municipal de VAREZA PAULISTA

LICENÇA SANITÁRIA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nº CEV: 355650301-562-000082-1-4 DATA DE VALIDADE: 07/05/2025

Nº PROCESSO: 4262923
Nº PROTOCOLO: 1942024 DATA DO PROTOCOLO: 19/03/2024

DISTRITO: COMERCIO VAREZISTA
AGUARDAMENTO: COMERCIO VAREZISTA DE ALIMENTOS

ATIVIDADE ECONOMICA-CNAE: 5220-101 FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS PREPONDERANTEMENTE PARA EMPRESAS
ESTABELECIMENTO: ESTABELECIMENTO

DETALHES:

RAZÃO SOCIAL: INTEGRAL ALIMENTACAO COMERCIO E SERVICOS CNPJ ALBERGANTE:
NOME FANTASIA: INTEGRAL ALIMENTACAO COMERCIO E SERVICOS
CNPJ / CFP: 06.218.334/0011-44
LOCAL/END: Rua SÃO BERNARDO DO CAMPO NÚMERO: 500
COMPL: SETOR RESTAURANTE
BAIRRO: JARDIM PAULISTA
MUNICÍPIO: VAREZA PAULISTA UF: SP
CEP: 13222-025

RESPONSÁVEL LEGAL: MARCIA BORTOLUZZO GOMALVES CONSELHO REGIONAL: IVA
CPF: 04657798-2 UF:
RESPONSÁVEL TÉCNICO: LUCIANE DE MORAES
CPF: 23464322-4 CONSELHO REGIONAL: OSM
UF: SP

DATA DE EMISSÃO: 07/05/2024
LOCAL:

Codigo de Validação: 1715116790499

A autenticidade deste documento deverá ser confirmada na página do Sistema de Informação em Vigilância Sanitária, no endereço: <https://sivisa.saude.sp.gov.br/sivisa/cidadao/>

SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SIS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VAREZA PAULISTA

PROTOCOLO: 146/2024 Data: 06/05/2024

Nº Processo SIVISA: 191211
Tipo de Solicitação: Renovação de Licença Sanitária
Objeto da Solicitação: Estabelecimento

Atividade Econômica: FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE
Tipo de Estabelecimento: CEV: 355650301-109-000018-1-3

Razão Social: ROMANATO ALIMENTOS LTDA
CNPJ/CPF: 11.861.103/0001-70 Situação: Albergante
Logradouro: RUA SÃO BERNARDO DO CAMPO Número: 500
Complemento: GALPÃO 01
Bairro: JARDIM PAULISTA
Município: VAREZA PAULISTA UF: SP
CEP: 13222-025

Estabelecimento: 355650301-109-000018-1-3

Responsáveis:
CESAR FRANCISCO ROMANATO 024322737 Legaj
RODRIGO SUZAN 289520913 Técnico de Atividade Principal CRQ SP 04300325
ROMULO ROMANATO 026262197 Legaj

Carta de confirmação

IFS
Progress Food

Por meio desta o organismo de certificação/prestador de serviços de avaliação DNV BUSINESS ASSURANCE AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES BRASIL LTDA, tendo assinado um acordo com a IFS Management GmbH, confirma que as atividades de processamento de **Romanato Alimentos Ltda**

Rua São Bernardo do Campo, 500 Jardim Paulista, 13222-025 VAREZA PAULISTA, SP
CNPJ: 11.861.103/0001-70
Número da habilitação legal sanitária: CEFISB 36012256
Número da autorização legal ANVISA: 355650301-109-000018-1-3
Código: 61331
(Romanato Alimentos Ltda, Rua São Bernardo do Campo, 500 Jardim Paulista, 13222-025, VAREZA PAULISTA)

para o escopo de avaliação:
Panfones e bala de Paçoca (recolhimento de matérias-primas e embalagens, armazenamento, armazenamento de farinha de trigo, panfones e amarelo em sacos de farinha, dosador de farinha, dosimetria, sala de açúcar, panfones de açúcar, moagem e peneiração de açúcar, dosimetria líquida, dosimetria de pó, panfones de pó, fermentação, preparo de massa, esponja, doação e peneiração, entre laboratório, auxiliares, ensaio, forno, colorimetria, refratômetro, fluxo processo de embalagem, recheio, detector de metais, aplicação de conservante, codificação, empacotamento, empacotamento, paleificação, estocagem, transporte, Salsedinho, tipo flocos (recolhimento de matérias-primas e embalagens, armazenamento, dosimetria, triagem, conformação, refratômetro, amarelo e transportador, produtos não conformes, pábulo e grãos transportados, embalagem, pesagem, codificação, detector de metais, empacotamento, paleificação, estocagem, transporte, Panfones, pábulo e bala de Paçoca, bala e qualificação, análise de água e ar/óleo).


Escopo(s) de produtos:
6 Produtos de grãos, cereais, produtos de panificação e massas industriais, produtos de confeitaria, lanches (snacks)

Exceção(s) de tecnologia: 0, 1
atenção) em seus respectivos estabelecimentos no IFS Progress Food versão 3, Janeiro de 2023
Aprovado em nível intermediário com uma pontuação de 88,93%

Avaliação realizada anunciada
Data de análise: 22.05.2024 - 23.05.2024
Data de emissão da carta de confirmação: 05.06.2024
Data de expiração da carta de confirmação: 03.07.2025
Fórmula avaliada e ser realizada dentro do período:
avaliação de renovação entre 31.03.2025 e 09.06.2025 no caso de avaliação anunciada em entre 03.03.2025 e 09.06.2025 no caso de avaliação voluntária não anunciada para nível intermediário.

Data e local:
Nome e assinatura da pessoa responsável no organismo de certificação/prestador de serviços de avaliação
Endereço do organismo de certificação/prestador de serviços de avaliação
Avencida Inaque Petron Júnior, nº 850 - 6º andar - conj. 61, 63, 65 e 66 Jardim das Acácias - São Paulo/SP CEP 04707-000

DNV



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LAIS GRAS POSSEBON e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 27/08/2024 às 12:18, sob o número W41024700097310. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1000016-39.2023.8.26.0354 e código hhrrhdyb.

MERCADO DE ATUAÇÃO

MERCADO

O MERCADO MUNDIAL DE SNACKS

O Mercado de Snacks no mundo

As pesquisas realizadas na última meia década de monitoramento de atitudes e comportamentos entre milhares de consumidores em 12 países, mostrou uma linha de tendência consistente de consumidores demonstrando uma preferência por lanches em vez de refeições.

Segundo a pesquisa “State of Snacking”, divulgada pela Mondelez International, grupo líder na produção de snacks no mundo, 72% dos consumidores consomem alimentos na forma de snacks pelo menos duas vezes ao dia.

Principais descobertas

- **6 em 10** consumidores globais pesquisados nos últimos cinco anos disseram consistentemente que preferem fazer muitas refeições pequenas ao longo do dia, em vez de algumas grandes.
- **72%** relatam que consomem lanches em um momento ou hora especial do dia
- **#1** conselho sobre lanches que os consumidores globais relatam é “tudo é bom com moderação”
- **67%** procuram lanches com porções controladas (+5% a partir de 2022)
- **59%** dos consumidores globais pesquisados se consideram “aventureiros do lanche” que gostam de experimentar novos lanches
- **76%** relatam que são fiéis a certos lanches ou marcas há muito tempo
- **74%** normalmente reciclam suas embalagens de lanches
- **67%** concordam que priorizam lanches com menos embalagens plásticas

Portanto, esse tipo de produto está posicionado como um item básico na rotina de consumidores de diferentes faixas etárias em todo o mundo. Esse dado é relevante, pois demonstra a existência de um grande público consumidor que inclui o alimento em sua dieta.

Uma segunda pesquisa, realizada por uma empresa especializada em pesquisa de mercado, a Euromonitor, mostra que as vendas de snacks devem movimentar R\$ 89,3 bilhões até 2026, de acordo com matéria divulgada pela Associação Brasileira de Embalagem (Abre).

Esses relatórios apontam para um cenário de oportunidades para empresas e profissionais que atuam nesse setor. Porém, o aumento na procura também incentiva o aumento na oferta, o que gera um impacto significativo em termos de competitividade.

MERCADO

O MERCADO MUNDIAL DE SNACKS

Relatório Anual do Mercado Mundial de Snacks

De acordo com relatório da “Mordor Intelligence”, com estatísticas da indústria de salgadinhos, o mercado de “snacks”, como salgadinhos, biscoitos, bolachas, pipoca, doces, pretzels, nozes, chocolate, barras de granola e salgadinhos de frutas passa por uma mudança nos hábitos de consumo.

Cada vez mais, esses lanches substituem as refeições completas devido às agendas lotadas e à necessidade de opções fáceis.

Os produtores estão reagindo a esta tendência introduzindo produtos repletos de proteínas, vitaminas e nutrientes, oferecendo nutrição em movimento.

Esta tendência, conhecida como lanches funcionais, está se tornando mais significativa à medida que os consumidores procuram opções com porções controladas que atendam às suas necessidades nutricionais. Lanches como batatas fritas, biscoitos e barras de granola também estão evoluindo para atender às novas demandas, com foco em escolhas saborosas, nutritivas e sustentáveis.

O crescimento das compras online também aumentou as vendas de salgadinhos prontos para consumo, como pipoca e pretzels, sendo os salgadinhos uma categoria popular comprada online.

O mercado vive uma intensa concorrência, especialmente nos países desenvolvidos, com grandes empresas focadas no desenvolvimento de novos produtos, expansões, parcerias e fusões e aquisições.

Análise mundial do mercado de salgadinhos

O tamanho do mercado de salgadinhos deverá crescer de US\$ 256,26 bilhões em 2023 para US\$ 559,26 bilhões até 2028, com um CAGR (taxa de crescimento anual) de 16,89% durante o período de previsão (2023-2028).

Os consumidores preferem que os seus alimentos sejam fáceis de transportar e rapidamente acessíveis, tornando os snacks a melhor opção.

Testemunhando o aumento repentino, os fabricantes finalmente lançaram produtos enriquecidos com proteínas, vitaminas e nutrientes, proporcionando aos consumidores nutrição em movimento enquanto comiam.

MERCADO

O MERCADO MUNDIAL DE SNACKS

Alternativas saudáveis surgiram no mercado como resultado do desejo do consumidor por opções de lanches com baixo teor de gordura, baixo teor de açúcar e alto teor de proteína.

Os lanches funcionais estão ganhando cada vez mais importância hoje em dia, à medida que as pessoas substituem suas refeições por lanches e precisam de uma nutrição adequada por meio de lanches.

De acordo com o relatório de 2021 da Mondelez International sobre hábitos de lanches, 72% das pessoas procuram opções de lanches com porções controladas, o que significa que exigem que as suas necessidades nutricionais sejam satisfeitas através de lanches.

A variedade de produtos disponíveis no mercado de salgadinhos, que atendem a diversos gostos e preferências, inclui salgadinhos, nozes, barras de granola e muito mais.

A procura por snacks produzidos a partir de ingredientes naturais e sustentáveis também aumentou à medida que as dietas à base de plantas e as preferências por rótulos limpos cresceram em popularidade.

No médio prazo, os snacks surgiram como alternativa às refeições completas, com uma mudança de paradigma nos padrões de comportamento do consumidor.

Os lanches estão evoluindo para atender às mudanças na demanda, à medida que consumidores capacitados buscam cada vez mais alimentos saborosos, nutritivos e sustentáveis para alimentar seu estilo de vida agitado. Por exemplo, 31% dos consumidores nos Estados Unidos consumiram salgadinhos uma vez por dia em maio de 2023, de acordo com o Conselho Internacional de Informação Alimentar.

Os lanches estão aumentando à medida que a demanda por conveniência e portabilidade estimula o consumo, com a premiumização estimulando a inovação e a variedade em lanches frescos, melhores para você e funcionais.

A localização incentiva o uso de sabores ousados e picantes e ingredientes exóticos para atrair paladares globais, impulsionando o crescimento nos mercados regionais.

MERCADO

O MERCADO MUNDIAL DE SNACKS

A conveniência também impulsiona as vendas online de lanches prontos, sendo os salgadinhos uma das principais categorias de alimentos adquiridos em canais de comércio eletrônico.

Tendências do mercado de salgadinhos

A crescente demanda por alimentos convenientes impulsiona o mercado.

- Os consumidores modernos frequentemente precisam de ajuda para se sentarem para refeições tradicionais, especialmente aqueles com agendas lotadas. Em trânsito, os salgadinhos oferecem uma opção rápida e conveniente para saciar o apetite e controlar a fome. Muitas famílias nucleares vivem em grandes cidades e, como ambos os pais trabalham, as crianças têm o hábito de lanchar pelo menos uma vez por dia em vez de fazer uma refeição inteira.
- Os lanches costumam ser portáteis e embalados para facilitar o uso, tornando-os apropriados para consumo em diversos locais, incluindo escritórios, veículos e transporte público. Os clientes podem comprar lanches rapidamente enquanto viajam ou em áreas urbanas por causa das lojas de conveniência e das máquinas de venda automática. Mais pessoas estão se mudando para as cidades, o que promove uma cultura de conveniência onde os lanches podem ser usados como substitutos funcionais de refeições, impulsionando o mercado de salgadinhos.
- Muitas pessoas mastigam durante o trabalho, pois é prático e mantém seus níveis de energia elevados sem atrapalhar o trabalho. Consumir lanches enquanto assiste a filmes, eventos esportivos, streaming de entretenimento e festas em casa é uma prática comum. Por exemplo, 45% dos indianos preferiram ocasiões de festa e celebração para consumir lanches em novembro de 2022, de acordo com o relatório publicado por Godrej Yummiez.
- Os clientes podem navegar e pedir uma grande variedade de lanches online, no conforto de suas casas, aumentando muito a conveniência. De acordo com a Campaign Middle East, os salgadinhos são a categoria de comércio eletrônico que mais cresce nos Emirados Árabes Unidos, com uma taxa de crescimento de 855% em 2022.

MERCADO

O MERCADO MUNDIAL DE SNACKS

Ásia-Pacífico detém a maior participação de mercado

- Os salgadinhos são amplamente consumidos em regiões em desenvolvimento com alta comercialização e urbanização. A Ásia-Pacífico representa o maior mercado e o de mais rápido crescimento para produtos de snacks devido à crescente procura por parte dos países em desenvolvimento, como a Índia e a China. A disseminação dos hábitos alimentares ocidentais para o mundo em desenvolvimento e a crescente urbanização ajudaram a melhorar a penetração no mercado para os intervenientes globais que entram nas nações em desenvolvimento da Ásia-Pacífico. Por exemplo, o tamanho do mercado organizado de salgadinhos ocidentais na Índia era de INR 242 bilhões em 2022, de acordo com as Câmaras Associadas de Comércio e Indústria da Índia.
- O mercado chinês de salgadinhos registrou crescimento estável no período do estudo e espera-se que melhore ainda mais durante o período de previsão. Além disso, a crescente procura de snacks para viagem com conteúdo nutricional adicional está a impulsionar a procura de snacks à base de carne no mercado. O aumento do número de turistas na China e na Índia alimenta a expansão do mercado. Os lanches são uma fonte comum de sustento conveniente para turistas e viajantes durante viagens ou experimentando novos lugares.
- Além disso, o maior teor de proteínas e o menor teor de gordura e carboidratos dos produtos aumentam sua demanda entre os entusiastas de esportes e fitness. Além disso, os fabricantes chineses de snacks estão a concentrar-se na investigação e desenvolvimento para inovar em opções de snacks saudáveis. Por exemplo, em abril de 2023, Hsu Fu Chi, fabricante de salgadinhos com sede em Dongguan, província de Guangdong, colaborou com a Universidade de Tecnologia do Sul da China para desenvolver um centro de pesquisa de salgadinhos saudáveis para lançar novas tendências nas preferências do consumidor chinês.

MERCADO

O MERCADO MUNDIAL DE SNACKS

Mercado de Snacks: Crescimento anual % por Região - 2022

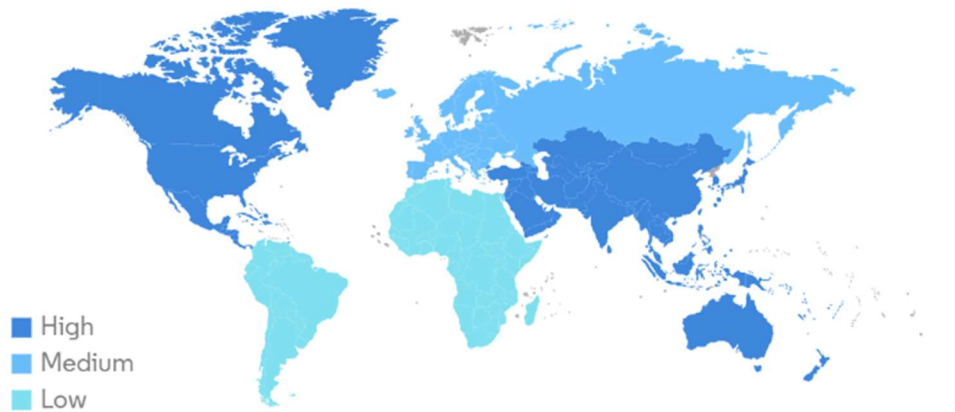


Figura 1- Vendas PPP e preço médio – mercado farmacêutico
Fonte: ICVIA e Sindusfarma

De acordo com os dados geográficos de crescimento anual, regiões em desenvolvimento como América do Sul, África e Ásia (exceto Ásia Pacífico), possui baixa taxa de crescimento anual.

Visão geral da indústria de salgadinhos

O mercado de salgadinhos é fragmentado e a concorrência no mercado de salgadinhos é alta, principalmente nos países desenvolvidos, onde opera um grande número de empresas fabricantes de salgadinhos. Alguns dos principais players do mercado de salgadinhos são PepsiCo Inc., The Kellogg Company, Unilever Plc, Nestlé SA e General Mills Inc.

Os players de destaque estão focando no desenvolvimento de novos produtos, expansões, parcerias e fusões e aquisições como estratégias para atender à crescente demanda dos consumidores, ganhando assim uma vantagem competitiva no mercado. Para reforçar a sua presença no mercado, estas empresas estão a inovar os seus sabores, a expandir os seus mercados-alvo e a reforçar os seus canais de distribuição. Além disso, as empresas competem em diferentes fatores, incluindo ofertas de produtos, qualidade, sabor, sabores, preço, funcionalidade, tamanho, embalagem e atividades de marketing, para obter uma vantagem competitiva no mercado.

MERCADO

O MERCADO MUNDIAL DE SNACKS

Líderes mundiais do mercado de salgadinhos

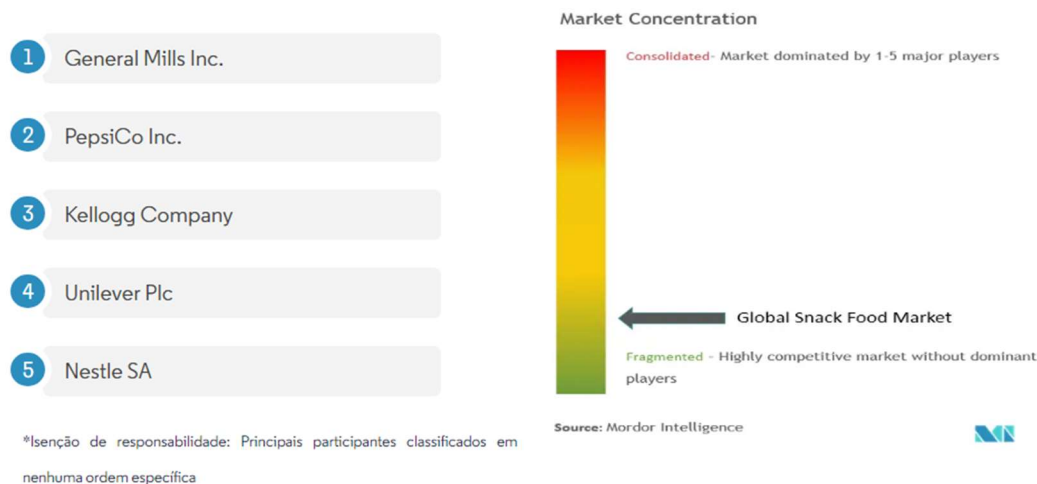


Figura 1- Vendas PPP e preço médio – mercado farmacêutico
 Fonte: ICVIA e Sindusfarma

Notícias do mercado de salgadinhos

- Abril de 2023: As marcas Frito-Lay e Quaker da PepsiCo anunciaram a abertura de seu Greenhouse Learning Center líder do setor em sua sede de PD. A empresa afirma que o estabelecimento será usado para testar, medir e analisar embalagens compostáveis de salgadinhos para acelerar o ritmo de inovação.
- Fevereiro de 2023 Hostess Holdings lançou uma nova marca de salgadinhos, Kazbars, uma inovação 'pioneira' no mercado de salgadinhos. A introdução dos Kazbars, inspirados nas barras de chocolate, confere um produto diferenciado à categoria de salgadinhos. A Hostess é uma das empresas do setor de salgadinhos que mais cresce.
- Março de 2022 Mondelez International Inc. adquiriu a Chipta SA, um player-chave de alto crescimento na categoria de croissants e salgadinhos assados da Europa Central e Oriental

MERCADO

O MERCADO DE PANETTONES

Categoria ganha 7 milhões de novos lares e seu consumo começa cada vez mais cedo, em outubro

O panetone virou presente. Graças à imensa oferta de tipos e sabores e aos diferentes níveis de sofisticação, o produto tem conquistado mais consumidores e cada vez mais cedo. No ano de 2021, ao contrário do que acontecia até 2020, as compras começaram em outubro.

De novembro de 2021 a janeiro de 2022, em comparação com o mesmo período anterior, a categoria ganhou mais compradores, e a penetração passou de 52,4% para 65,3%, o que representa um aumento de 24,6%, ou seja, mais de 7 milhões de novos lares. Os desafios para a continuidade do crescimento, entretanto, são o gasto por viagem ao ponto de venda, que caiu 13,9%, e a frequência de compra, que diminuiu 5%. E ainda que o preço médio esteja somente 1,2% mais alto, o gasto por comprador despencou 18,5%.

O destaque fica para o volume de panetones presenteados no último final de ano, que representou 36,4% da importância da categoria de novembro de 2021 a janeiro de 2022. A penetração de panetones para presente passou de 19,7% para 32,9% pontos, quase 8 milhões de novos lares para a categoria no período.

A região que mais se destacou em panetones presenteados foi o interior de São Paulo. Entre os tipos de panetones presenteados, os com gotas de chocolate representam 41%, os de frutas cristalizadas 33% e os recheados 25%. O perfil de consumidores que se destaca quando o assunto é panetones presenteados é a classe média e mais sênior.

A inflação leva as famílias a aumentarem o gasto em suas compras de consumo massivo. O preço médio unitário aumentou 15% apenas neste último trimestre, porém o ticket médio caiu 1%. No ano de 2021, a categoria de Panetones aumentou apenas 1,2% seu preço médio.

A nova realidade traz a necessidade da indústria de repensar preço de acordo com o consumo per capita, trabalhando mix de tamanhos e sortimento. Trabalhar preço e promoção ideal serão chave para otimizar margem e conquistar consumidores.

O estudo de Panetones contou com a participação de mais de 10 mil lares, entre novembro de 2021 e janeiro de 2022.

MERCADO

ROMANATO – A EMPRESA

A história da empresa

A Romanato iniciou suas atividades em 1983 com a fundação da Romanato Alimentos. Desde seu início a produção de panetones foi marca registrada da empresa.

A empresa viu seu negócio crescer e prosperar e procurou diversificar sua linha de produção para combater a sazonalidade inerente ao panetone, que é vinculado ao período de festas de fim de ano.

Com isso surgiram a linha de snacks, a de snacks de milho e trigo e a linha de bolos. Hoje a empresa possui uma diversificada linha de produtos que é o resultado do cruzamento das linhas de panetones, snacks e bolos com suas marcas próprias e as inúmeras marcas que produz em formato “white label” para várias redes varejistas, dentre as quais: Carrefour, %Dia, Americanas e várias outras.

O produto principal, o panetone, ainda possui variações em suas receitas (panetone tipo A, tipo B, etc.) para acompanhar as exigências do público-alvo de seus clientes.

Suas linhas de produção estão instaladas numa planta com 16.400 m² de construção cuja capacidade de produção é de 300 mil panetones por dia, tornando a planta a maior produtora de panetones em um único lugar do Brasil, sendo esta capacidade, juntamente com as outras linhas de produtos, resultantes de um potencial de faturamento segundo a direção da empresa de R\$ 400 milhões em valores de agosto de 2024.

Além do panetone, cabe ressaltar a participação das tortilhas ou “nachos”, ainda incipiente devido à recência do lançamento, porém com grande potencial de penetração e de rentabilidade, num mercado hoje dominado pela PepsiCo.

A empresa também busca a diversificação e incremento de volume com sua entrada no mercado de pães e bolos artesanais.

Fontes:

<https://www.mordorintelligence.com/pt/industry-reports/snack-food-market>

<https://www.mondelezinternational.com/stateofsnacking/>

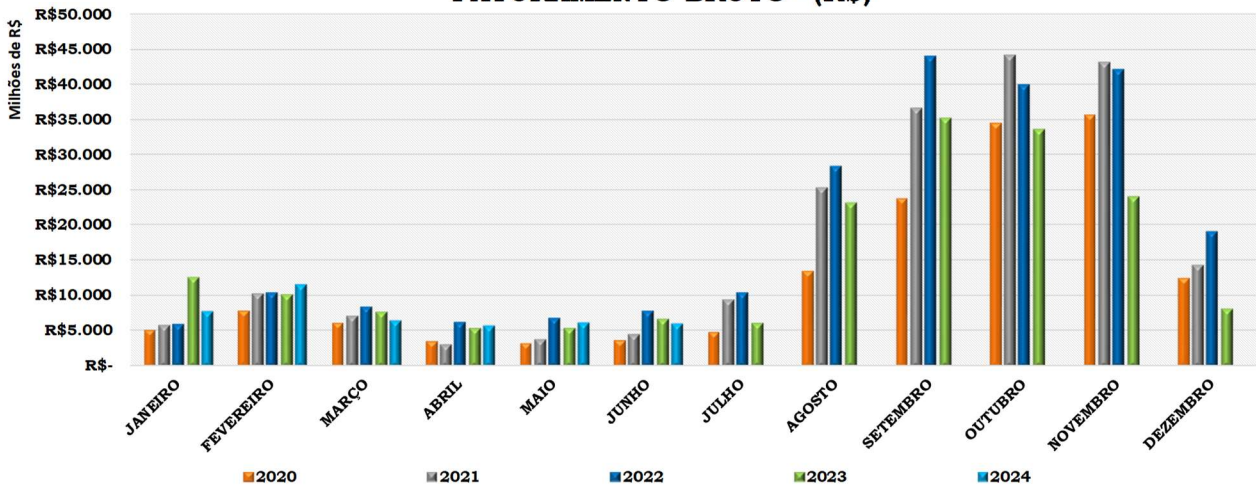
<https://www.kantar.com/brazil/inspiration/consumo/2022-panetone-consumo-natal-presente>

MERCADO

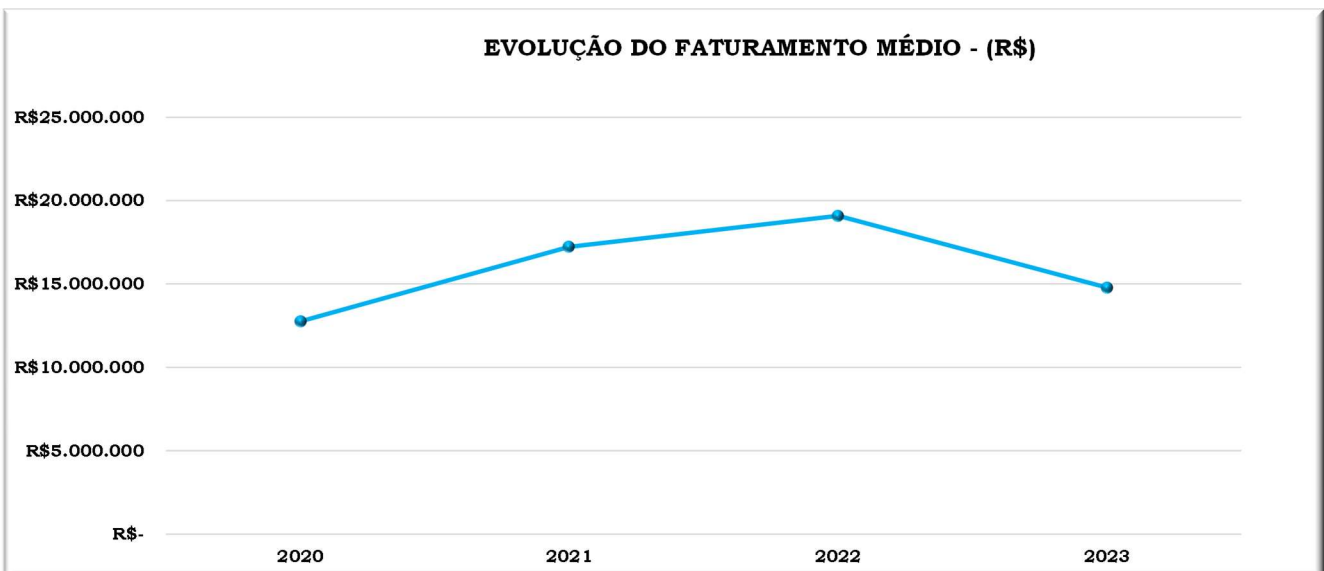
FATURAMENTO - RESUMO

FATURAMENTO BRUTO GERAL - ROMANATO										Em (R\$)
Mês/Ano	2020	2021	% 19/18	2022	% 20/19	2023	% 21/20	2024	% 22/21	
JANEIRO	5.027.043	5.723.461	13,85%	5.944.878	3,87%	12.593.782	111,84%	7.562.394	-39,95%	
FEVEREIRO	7.703.407	10.228.386	32,78%	10.347.289	1,16%	10.081.616	-2,57%	11.407.967	13,16%	
MARÇO	6.066.417	7.011.108	15,57%	8.412.758	19,99%	7.647.444	-9,10%	6.354.293	-16,91%	
ABRIL	3.459.864	3.031.045	-12,39%	6.166.589	103,45%	5.307.333	-13,93%	5.614.190	5,78%	
MAIO	3.107.882	3.687.458	18,65%	6.797.958	84,35%	5.306.411	-21,94%	5.965.279	12,42%	
JUNHO	3.631.909	4.486.340	23,53%	7.775.411	73,31%	6.569.721	-15,51%	5.909.332	-10,05%	
JULHO	4.675.173	9.301.553	98,96%	10.331.754	11,08%	6.091.461	-41,04%	0	-100,00%	
AGOSTO	13.357.503	25.340.585	89,71%	28.294.178	11,66%	23.128.518	-18,26%	0	-100,00%	
SETEMBRO	23.666.885	36.537.129	54,38%	43.917.452	20,20%	35.056.794	-20,18%	0	-100,00%	
OUTUBRO	34.357.288	44.027.800	28,15%	39.957.376	-9,25%	33.464.594	-16,25%	0	-100,00%	
NOVEMBRO	35.623.712	43.098.887	20,98%	42.100.388	-2,32%	24.005.287	-42,98%	0	-100,00%	
DEZEMBRO	12.395.894	14.312.624	15,46%	18.993.820	32,71%	8.119.454	-57,25%	0	-100,00%	
TOTAL R\$	153.072.977	206.786.375		229.039.851		177.372.415		42.813.455		
MÉDIA MENSAL ANUAL	12.756.081	17.232.198	35,09%	19.086.654	10,76%	14.781.035	-22,56%			
MÉDIA MENSAL 1º SEMESTRE	4.832.754	5.694.633	17,83%	7.574.147	33,01%	7.917.718	4,54%	7.135.576	-9,88%	

FATURAMENTO BRUTO - (R\$)



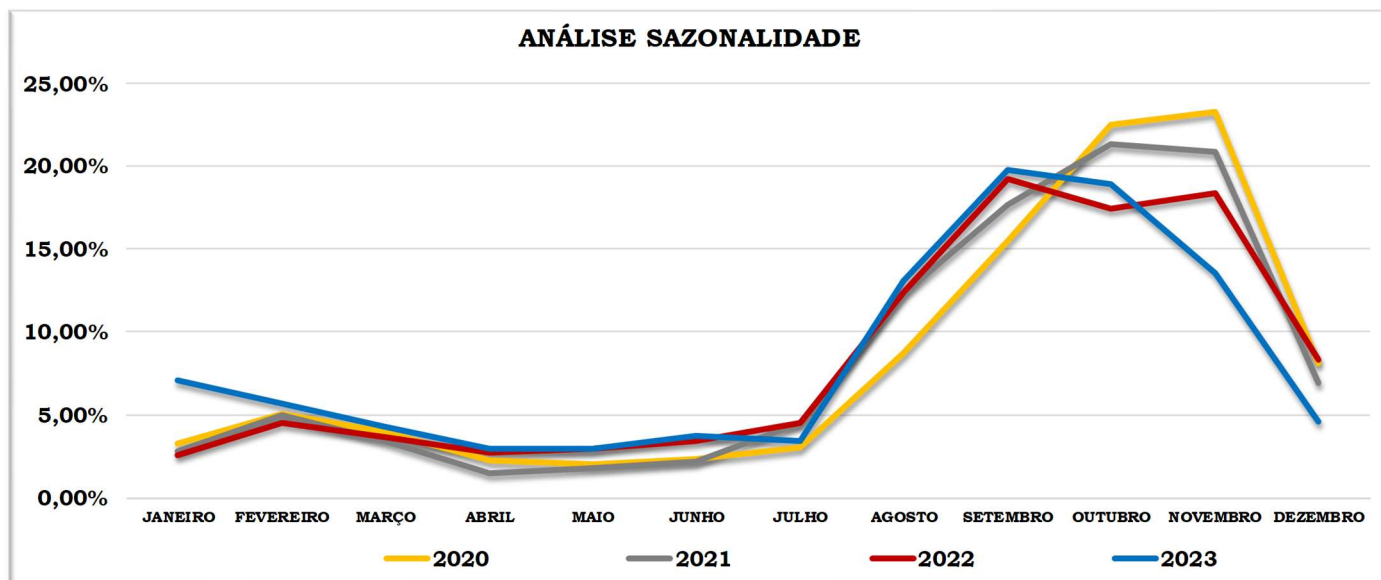
EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO MÉDIO - (R\$)



MERCADO

FATURAMENTO – CURVA DE SAZONALIDADE

ANÁLISE DE SAZONALIDADE - ROMANATO								
Mês/Ano	2020	% ACUM 2020	2021	% ACUM 2021	2022	% ACUM 2022	2023	% ACUM 2023
JANEIRO	3,28%	3,28%	2,77%	2,77%	2,60%	2,60%	7,10%	7,10%
FEVEREIRO	5,03%	8,32%	4,95%	7,71%	4,52%	7,11%	5,68%	12,78%
MARÇO	3,96%	12,28%	3,39%	11,10%	3,67%	10,79%	4,31%	17,10%
ABRIL	2,26%	14,54%	1,47%	12,57%	2,69%	13,48%	2,99%	20,09%
MAIO	2,03%	16,57%	1,78%	14,35%	2,97%	16,45%	2,99%	23,08%
JUNHO	2,37%	18,94%	2,17%	16,52%	3,39%	19,84%	3,70%	26,78%
JULHO	3,05%	22,00%	4,50%	21,02%	4,51%	24,35%	3,43%	30,22%
AGOSTO	8,73%	30,72%	12,25%	33,28%	12,35%	36,71%	13,04%	43,26%
SETEMBRO	15,46%	46,18%	17,67%	50,94%	19,17%	55,88%	19,76%	63,02%
OUTUBRO	22,45%	68,63%	21,29%	72,24%	17,45%	73,33%	18,87%	81,89%
NOVEMBRO	23,27%	91,90%	20,84%	93,08%	18,38%	91,71%	13,53%	95,42%
DEZEMBRO	8,10%	100,00%	6,92%	100,00%	8,29%	100,00%	4,58%	100,00%
TOTAL R\$	100,00%		100,00%		100,00%		100,00%	



Observação: a curva demonstra a significativa sazonalidade que ocorre no terceiro quadrimestre de cada ano, consequência das vendas de panetones.

PROCESSO OPERACIONAL

PROCESSO OPERACIONAL

CAPACIDADE PRODUTIVA

Composição dos Turnos de Trabalho

Indústria	Turno	Entrada	Saída	Intervalo	Jornada Semanal
Setor	2º turno	06:00	14:00	00:30	Seg a Sex.
	3º turno	14:00	22:00	00:30	
	1º turno	22:00	06:00	00:30	
	2º turno	06:00	13:00	00:30	Sáb
	3º turno	13:00	20:00	00:30	
Administrativo	Administrativo	08:00	18:00	01:00	Seg a Qui.
		08:00	17:00	01:00	Sexta

Capacidades Produtivas

O ciclo calculado na "Capacidade Potencial", baseou-se nas Linhas individuais, contudo no ciclo da "Capacidade Instalada" e Produção, fizemos os cálculos considerando as proporções médias utilizadas na Operação, conforme dados da Área Produtiva (Sr. Alessandro@romanato.com.br)

PROCESSO OPERACIONAL

CAPACIDADE PRODUTIVA - PANETONES

1.1 Linha de Panetones

	Grupos			Total
		Linha Panetone FRUTAS	Linha Panetone GOTAS	
	Unid.	Und.	Und.	
Produção individual	Ciclo (und/h)	10.950	9.750	9.867
	Eficiência nominal	95%	95%	95%
	Total de und/dia	24	24	24
Capacidade Instalada	Jornada Semanal	Seg. a Dom	Seg. a Dom	Seg. a Dom
Potencial	Nr. De dias	30	30	30
	Produção (und/dia)	132.320	104.481	236.801
	Qtde (und/mês)	3.969.594	3.134.430	7.104.024
Proporção	Ciclo (und/h)	4.686	3.700	8.387
	Eficiência Nominal	85%	85%	100%
	Total de hs/dia	24	24	
Capacidade Instalada Efetiva	Jornada Semanal	Seg. a Sab	Seg. a Sab	Seg. a Sab
	Nr. De dias	26	26	
	Produção (und/dia)	95.601	75.488	171.089
	Proporção estimada	53%	47%	100%
	Qtde (und/mês)	2.485.627	1.962.676	4.448.303
	% Utilização	63%	63%	63%
Performance da Capacidade Instalada	Ciclo (und/h)	4.686	3.700	8.387
	Produção (und/dia)	26.538	21.538	
Realizado Julho/24	Qtde (Kg/mês)	690.000	560.000	1.250.000
	% Eficiência calculada sobre instalada	27,8%	28,5%	28,1%
	% Eficiência calculada sobre potencial	17,4%	17,9%	17,6%

Notas:

Linha de Panetone - Produção - 15 operadores por turno
 Linha de Panetone - Embalagem - 15 operadores por turno
 A Empresa fabrica na mesma linha Panetone ou Bolo

PROCESSO OPERACIONAL

CAPACIDADE PRODUTIVA - BOLOS

1.2 Linha de Bolos

	Grupos				Total
		Linha de Bolos	Linha de Bolos	Linha de Bolos	
	Unid.	300 G	200/250 G	100 G	
Produção individual	Ciclo (und/h)	3.100	4.750	6.300	4.655
	Eficiência nominal	95%	95%	95%	95%
	Total de h/dia	24	24	24	24
	Jornada Semanal	Seg. a Dom	Seg. a Dom	Seg. a Dom	Seg. a Dom
Capacidade Instalada	Nr. De dias	30	30	30	30
Potencial	Produção (und/dia)	14.136	53.067	44.528	111.731
	Qtde (und/mês)	424.080	1.592.010	1.335.852	3.351.942
	Qtde (kg/mês)	127.224	398.003	133.585	658.812
Proporção	Ciclo (und/h)	471	1.769	1.484	3.724
	Eficiência Nominal	80%	80%	80%	100%
	Total de hs/dia	7,0	7,0	7,0	
	Jornada Semanal	Seg. a Sáb	Seg. a Sáb	Seg. a Sáb	Seg. a Sáb
Capacidade Instalada Efetiva	Nr. De dias	15	15	15	
	Produção (und/dia)	2.639	9.906	8.312	20.857
	Proporção estimada	20%	49%	31%	100%
	Qtde (und/mês)	39.581	148.588	124.680	312.848
	Qtde (kg/mês)	11.874	37.147	12.468	61.489
	% Utilização	9%	9%	9%	9%
Performance da Capacidade Instalada	Ciclo (und/h)	471	1.769	1.484	3.724
	Produção (und/dia)	116	290	174	
Realizado Julho/24	Qtde (Kg/mês)	1.740	4.350	2.610	8.700
	% Eficiência calculada sobre instalada	4,4%	2,9%	2,1%	2,8%
	% Eficiência calculada sobre potencial	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%

Notas:

Linha de Bolo - Produção - 15 operadores por turno
 Linha de Bolo - Embalagem - 15 operadores por turno
 A Empresa fabrica na mesma linha Panetone ou Bolo

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LAIS GRAS POSSEBON e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 27/08/2024 às 12:18, sob o número W41024700097310. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1000016-39.2023.8.26.0354 e código hhrrhdvby.

PROCESSO OPERACIONAL

CAPACIDADE PRODUTIVA – TORTILLAS

1.3 Linha de Tortillas

		Grupos		
		Tortilha 1		
	Unid.	kg		
Produção individual	Ciclo (Kg/h)	170		
	Eficiência nominal	95%		
	Total de hs/dia	24		
	Jornada Semanal	Seg. a Dom		
	Nr. De dias	30		
	Produção (und/dia)	4.080		
Qtde (kg/mês)		116.280		
Proporção	Ciclo (Kg/h)	137		
	Eficiência Nominal	100%		
	Total de hs/dia	7		
	Jornada Semanal	Seg. a Dom		
	Nr. De dias	26		
	Produção (und/dia)	961		
	Proporção estimada	85%		
	Qtde (kg/mês)		24.984	
	% Utilização		21%	
Performance da Capacidade Instalada	Ciclo (Kg/h)	137		
	Produção (Kg/dia)	796		
	Qtde (Kg/mês)	20.700		
Realizado Julho/24	% Eficiência calculada sobre instalada	82,9%		
	% Eficiência calculada sobre potencial	17,8%		

Notas:

Linha de Tortilha - 10 operadores por turno

PROCESSO OPERACIONAL

CAPACIDADE PRODUTIVA – SNACKS

1.4 Linha de Snacks								Total
Grupos								Total
Unid.	Milho			Trigo			Total	
	Cebola kg	Concha (Presunto) kg	Palito kg	Tubo kg	Massinha kg	Pelete kg	Kg	
Produção individual	Ciclo (Kg/h)	350	370	300	200	180	280	559
	Eficiência nominal	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%
	Total de hs/dia	24	24	24	24	24	24	24
Capacidade Instalada	Jornada Semanal	Seg. a Dom	Seg. a Dom	Seg. a Dom	Seg. a Dom	Seg. a Dom	Seg. a Dom	Seg. a Dom
	Nr. De dias	30	30	30	30	30	30	30
Potencial	Produção (und/dia)	3.203	2.812	1.769	31	1.399	4.207	13.421
	Qtde (kg/mês)	96.095	84.352	53.065	917	41.984	126.212	402.624
Proporção	Ciclo (Kg/h)	107	94	59	1	47	140	447
	Eficiência Nominal	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%
	Total de hs/dia	14	14	14	14	14	14	14
Capacidade Instalada Efetiva	Jornada Semanal	Seg. a Sab.	Seg. a Sab.	Seg. a Sab.	Seg. a Sab.	Seg. a Sab.	Seg. a Sab.	Seg. a Sab.
	Nr. De dias	26	26	26	26	26	26	26
	Produção (kg/dia)	1.196	1.050	660	11	522	1.571	5.010
	Proporção estimada	40,1%	33,3%	25,9%	0,7%	34,1%	65,9%	100%
	Qtde (kg/mês)	51.538	23.270	29.375	419	6.010	31.930	142.542
	% Utilização	54%	28%	55%	46%	14%	25%	35%
Performance da Capacidade Instalada	Ciclo (Kg/h)	107	94	59	1	47	140	447
	Produção (Kg/dia)	1.758	859	833	-	428	-	3.878
	Qtde (Kg/mês)	45.711	22.326	21.670	-	11.131	33.815	134.653
Realizado Julho/24	% Eficiência calculada sobre instalada	88,7%	95,9%	73,8%	0,0%	185,2%	105,9%	94,5%
	% Eficiência calculada sobre potencial	47,6%	26,5%	40,8%	0,0%	26,5%	26,8%	33,4%

Notas:

Linha de Milho - 10 operadores por turno
 Linha de Trigo Pelete - 10 operadores por turno
 Linha de Trigo Massinha - 11 operadores por turno

PROCESSO OPERACIONAL

LEAD TIME

a) Panetone

Produto: Panetone Frutas 400 g		Número de horas																						
Programa = 780 und. (1 batch) (16h)		0,5	1,0	1,5	2,0	2,5	3,0	...	9,0	9,5	10,0	10,5	11,0	11,5	12,0	12,5	13,0	13,5	14,0	14,5	15,0	15,5	16,0	
Recebimento / Armazenamento																								
Dosimetria																								
Peneiramento, Moagem e Pesagem Açúcar																								
Fermentadora (fermentação esponja mais estufa)																								
Esponja (batimento)																								
Preparo da Massa / Pesagem / Esteira Boleadeira																								
Forno																								
Resfriamento																								
Recheio (caso produto seja rechado)																								
Detector de metais, aplicação conservante, empacotamento																								
Encarchutamento																								
Encaixotamento																								
Paletização																								
Estocagem																								

b) Bolos

Produto: Bolo de laranja 200 g		Número de horas																						
Programa = 900 und. (1 Batch) (5h)		1,0	1,25	1,5	1,75	2,0	2,25	2,5	2,75	3,0	3,25	3,5	3,75	4,0	4,25	4,5	4,75	5,0						
Recebimento / Armazenamento																								
Dosimetria																								
Peneiramento, Moagem e Pesagem Açúcar																								
Preparo da Massa (Batedeira)																								
Dosadora Pingadeira																								
Forneamento																								
Retirada das formas, colocar bolo na esteira, aplicação conservante, empacotamento, codificação																								
Encaixotamento																								
Paletização																								
Estocagem																								

c) Tortillas

Produto: Tortilha 50 g		Número de Minutos																						
Programa = 320 und. (1 Batch)(2h53min)		60,0	67,5	75,0	82,5	90,0	97,5	105,0	112,5	120,0	127,5	135,0	142,5	150,0	157,5	165,0	172,5							
Recebimento / Armazenamento																								
Dosimetria																								
Peneiramento																								
Preparo e Pesagem dos Kits de Condimentos																								
Preparo da Massa, Laminação e corte																								
Secagem e descanso																								
Fritador e Aromatizador e Transportador																								
Pulmão e Girafa Transportadora, Embalagem Masipack, Pesagem e Codificação, Detector de Metais, Encaixotamento																								
Paletização																								
Estocagem																								

PROCESSO OPERACIONAL

LEAD TIME

d) Snacks - Massinha

Produto trigo cebola 50g: Programa = 1.500 und. (3h)	Número de Minutos																
	60,0	67,5	75,0	82,5	90,0	97,5	105,0	112,5	120,0	127,5	135,0	142,5	150,0	157,5	165,0	172,5	180,0
Recebimento / Armazenamento	█																
Dosimetria		█	█	█	█	█											
Peneiramento						█											
Preparo e Pesagem dos Kits de Condimentos							█										
Masseira, Divisão da Massa (Manual), Manipulação								█									
Laminador, Esteira Transportadora, Esteira Estufa, Fritador, Resfriamento									█								
Aromatizador e Transportador, Pulmão e Girafa Transportadora										█							
Embalagem Masipack, Pesagem e Codificação, Detector de Metais, Encaixotamento											█						
Paletização												█					
Estocagem													█	█	█	█	█

e) Snacks - Milho

Produto: Cobola 80g Programa = 1.400 und. (2h37min)	Número de Minutos													
	60,0	67,5	75,0	82,5	90,0	97,5	105,0	112,5	120,0	127,5	135,0	142,5	150,0	157,5
Recebimento / Armazenamento	█													
Dosimetria		█	█	█	█	█								
Peneiramento						█								
Preparo e Pesagem dos Kits de Condimentos							█							
Preparo de Mescla (kit de Condimentos + Óleo), Extrusão, Secador, Aromatizador								█						
Girafa Transportadora, Pulmão, Embalagem Masipack, Pesagem e Codificação, Detector de Metais, Encaixotamento									█					
Paletização										█				
Estocagem											█	█	█	█

f) Snacks - Pellets

Produto: Bacon 80g Programa = 1.560 und. (2h)	Número de Minutos													
	30,0	37,5	45,0	52,5	60,0	67,5	75,0	82,5	90,0	97,5	105,0	112,5	120,0	
Recebimento / Armazenamento	█													
Dosimetria		█	█	█	█	█								
Preparo e Pesagem dos Kits de Condimentos							█							
Alimentação de Pellets Crus, Fritura, Resfriamento, Aromatizador e Transportador, Pulmão e Girafa Transportadora								█						
Embalagem Masipack, Pesagem e Codificação, Detector de Metais, Encaixotamento									█					
Paletização										█				
Estocagem											█	█	█	

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO - ROMANATO ALIMENTOS LTDA

BALANÇOS - Valores em R\$	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	30/04/2024
	BALANÇO ASSINADO	BALANÇO ASSINADO	BALANÇO ASSINADO	BALANÇO ASSINADO	BALANÇO ASSINADO	BALANÇO ASSINADO
ATIVO	122.736.725	118.579.818	155.749.644	118.234.175	74.887.603	53.887.340
Circulante	88.519.905	85.805.684	121.647.571	84.563.109	42.931.010	22.326.566
Disponibilidades (Caixa/fundo fixo/ bancos)	5.474.063	709.702	5.715.402	13.968.877	1.086.972	1.653.718
Aplicações Financeiras	1.374.696	4.586.731	10.967.169	6.546.986	4.241.418	4.219.283
Contas a Receber de Clientes	72.723.145	81.330.745	102.996.859	66.468.734	72.479.536	10.460.694
Adiantamento a fornecedores	937.673	997.006	3.216.371	5.845.909	5.480.519	4.064.577
Convenios e benefícios	-	-	-	12.502	105.200	99
Duplicatas descontadas	5.346.245	23.656.828	-49.091.751	-32.786.297	-55.889.741	-13.052.114
Tributos a Recuperar	1.374.696	1.205.310	1.461.081	1.489.599	440.379	446.200
Estoques	5.950.829	9.801.061	34.106.588	11.908.330	7.043.485	7.803.841
Outros Direitos	4.375.544	5.512.292	6.141.761	4.968.173	6.134.090	596.178
Despesas pagas antecipadamente/Juros Financiamento Empréstimo	3.030.200	5.319.666	6.134.090	6.140.297	1.809.153	6.134.090
Não Circulante	34.216.820	32.774.133	34.102.073	33.671.066	31.956.594	31.560.773
Depósitos Judiciais	1.406.499	1.650.645	1.650.645	1.650.645	1.650.645	1.650.645
Investimento em andamento	1.523.233	2.480.633	3.318.695	3.399.775	403.869	403.869
Imobilizado	16.126.250	17.815.980	21.807.371	25.829.555	26.761.882	27.829.629
Depreciação/Amortização	(4.899.052)	(6.145.846)	-7.202.241	-8.875.165	-11.487.515	-12.585.132
Ajuste de avaliação	14.508.498	13.287.144	12.112.723	10.966.332	9.858.493	9.493.440
Outros Créditos e Valores Intangível	5.506.388	3.643.730	2.372.548	662.914	4.739.317	4.739.317
Intangível	85.295	88.495	96.292	98.746	98.746	98.746
Amortizações Acumuladas	-	40.292	-	-53.961	-61.737	-69.741
PASSIVO	122.736.725	118.579.818	155.749.644	118.234.175	74.887.603	53.887.338
Circulante	89.312.695	61.201.375	97.726.800	126.863.560	159.900.854	141.657.886
Fornecedores	27.954.800	26.938.335	41.021.146	46.531.681	36.642.105	35.625.793
Obrigações Trabalhistas	1.677.439	3.580.282	6.446.820	7.798.410	17.899.447	18.964.564
Empréstimos e Financiamentos	38.442.888	14.966.905	30.794.434	23.173.804	30.877.177	17.558.995
Obrigações Fiscais	17.756.095	4.992.638	11.218.432	27.519.840	52.136.671	55.838.903
Contas a pagar	3.481.473	10.723.215	8.245.968	21.839.824	22.345.455	13.669.632
Não Circulante	14.705.708	34.784.905	30.498.237	30.796.051	17.374.707	32.634.285
Empréstimos e financiamentos	14.135.708	34.556.625	30.498.237	30.796.051	17.374.707	32.634.285
Outras Obrigações	570.000	228.280	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	18.718.322	22.593.538	27.524.607	(39.425.436)	(102.387.958)	(120.404.833)
Capital Social Integralizado	1.000.000	2.570.000	2.570.000	2.570.000	2.570.000	2.570.000
Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.508.498	14.508.498	14.430.514	14.430.514	14.430.514	14.430.514
Lucro/Prejuízos Acumulados	3.209.824	5.515.040	10.524.093	-56.425.950	-119.388.472	-137.405.347

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em (R\$) mil	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	30/04/2024
Receita Bruta de Vendas	126.962.611	145.897.294	202.900.655	223.434.793	171.478.574	28.779.615
Outras Receitas Operacionais	39.215	3.009.548	3.682.403	53.013	2.512.716	365
Devoluções de vendas	(2.440.782)	(13.616.580)	-18.651.545	-42.958.513	-34.171.596	-5.852.920
Impostos Sobre Vendas e Serviços	(24.364.991)	(27.684.338)	-39.067.949	-43.229.743	-33.140.198	-5.650.303
(=) Receita Operacional Líquida	94.763.876	107.605.924	148.863.565	137.299.551	106.679.496	17.276.757
(-) Custos das Vendas de Mercadorias/Serviços	(66.479.887)	(74.432.376)	(104.112.476)	(149.003.793)	(103.844.817)	(20.868.980)
Custos dos Produtos Vendidos	(66.479.887)	(74.432.376)	(104.112.476)	(149.003.793)	(103.844.817)	(20.868.980)
(=) Lucro Bruto (Sobra Operacional Bruta)	28.283.989	33.173.548	44.751.089	(11.704.242)	2.834.679	(3.592.222)
(-) Receitas (Despesas) Operacionais	(19.155.927)	(23.211.293)	(31.142.204)	(35.584.666)	(35.240.070)	(9.530.316)
Despesas com Pessoal	(2.200.000)	(2.320.191)	-2.714.448	-3.815.544	-3.362.569	-1.530.330
Despesas com Provisões Trabalhistas / Encargos Sociais	(694.059)	(661.151)	-769.471	-985.870	-945.000	-349.273
Despesas Administrativas	(43.200)	(43.200)	-43.960	-43.519	-41.400	-14.400
Despesa Geral	(1.296.534)	(1.465.250)	-2.537.979	-2.407.666	-2.443.262	-798.519
Despesas Tributárias	(442.968)	(409.036)	-477.393	-869.973	-1.143.440	-384.799
Despesas com Serviços Prestados PJ	(13.364.823)	(16.125.347)	-22.387.336	-24.397.263	-23.174.727	-5.394.339
Depreciação e Amortização	(1.105.939)	(1.320.980)	-485.946	-668.397	-1.062.553	-531.147
Contribuições / Brindes / Doações	(8.405)	(24.514)	-9.128	-1.232	-89.994	-34.991
Demais Provisões	-	-	-	-160.695	-	-
Despesas Operacionais	-	(841.624)	-1.716.544	-2.234.506	-2.977.125	-492.519
Resultados Não Operacionais	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro/Prejuízo Operacional (EBIT)	9.128.062	9.962.255	13.608.884	(47.288.909)	(32.405.390)	(13.122.539)
Receitas Financeiras	1.554.169	4.942	244.288	1.358.426	166.118	69.642
Despesas Financeiras	(5.775.031)	(5.140.617)	-7.039.059	-20.328.629	-21.921.776	-3.935.935
Outras Receitas/Despesas não Operacional	(1.503.935)	(990.897)	375.100	55.154	-7.493.704	-1.028.043
Variação cambial líquida	(147.716)	(293.983)	-124.779	-746.086	8.115	-
(=) Lucro/Prejuízo antes dos impostos e participações	3.255.549	3.541.701	7.064.434	(66.950.043)	(61.646.638)	(18.016.875)
(-) Provisão IR	(555.117)	(1.236.485)	-2.055.381	-	-	-
(-) Provisão CSLL	(208.482)	-	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro/Prejuízo do Exercício	2.491.949	2.305.216	5.009.053	(66.950.043)	(61.646.638)	(18.016.875)

SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇOS PATRIMONIAIS E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS – RC ALIMENTOS

BALANÇOS - Valores em R\$	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	30/04/2024
	BALANÇO ASSINADO	BALANÇO ASSINADO	BALANÇO ASSINADO	BALANÇO ASSINADO
ATIVO	707.005	267.896	483.493	700.582
Circulante	621.245	195.976	309.173	171.532
Disponibilidades (Caixa/fundo fixo/ bancos)	364	6.798	16.614	841
Aplicações Financeiras	467.188	20.572	321.798	972
Contas a Receber de Clientes	61.165	710	(29.484)	8.917
Adiantamentos			245	35.500
Estoques	92.528	167.897		125.303
Não Circulante	85.760	71.920	174.320	529.050
Outros Créditos a Receber de Terceiros	15.000	15.000	117.400	526.400
Investimento em andamento	13.840			
Imobilizado	2.650	2.650	2.650	2.650
Ativo Defirido	54.270	54.270	54.270	
PASSIVO	707.005	267.896	483.493	700.582
Circulante	1.115.321	595.227	1.305.712	1.296.480
Fornecedores	992.254	482.941	1.023.885	974.034
Obrigações Trabalhistas	2.626	1.091	1.519	875
Empréstimos e Financiamentos	48.861	19.197	117.851	117.851
Obrigações Fiscais	67.920	88.777	157.304	11.924
Salários a pagar	3.661	3.221	5.154	9.858
Parcelamento de Tributos				173.089
Outras Obrigações a Pagar				8.848
Não Circulante	22.600 -	9.400 -	9.400 -	-
Recursos para Futuro Aumento de Capital (Mútuo)/Partes Relacionadas	22.600	-9.400	-9.400	
Patrimônio Líquido	(430.916)	(317.931)	(812.819)	(595.897)
Capital Social Integralizado	30.000	30.000	30.000	30.000
Lucro/Prejuízos Acumulados	(460.916)	(460.916)	(347.931)	(648.406)
Apuração do Resultado em Curso		112.985	(494.888)	22.509

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em (R\$) mil	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	30/04/2024
Receita Bruta de Vendas	1.249.868	1.402.632	1.459.378	173.335
Impostos Sobre Vendas e Serviços	(10.181)			
(=) Receita Operacional Líquida	1.239.687	1.402.632	1.459.378	173.335
(-) Custos das Vendas de Mercadorias/Serviços	(1.306.659)	(1.054.424)	(1.132.139)	(154.997)
Compra de Mercadorias para revenda	(935.762)	(1.134.902)	(964.243)	(110.482)
Estoque inicial	(370.897)	75.369	(167.897)	(36.800)
Compras		5.109		(7.715)
(=) Lucro Bruto (Sobra Operacional Bruta)	(66.971)	348.208	327.239	18.338
(-) Receitas (Despesas) Operacionais	(193.725)	(178.264)	(748.669)	(28.075)
Despesas com Pessoal	(40.942)	(11.134)	(4.433)	(427)
Despesas com Encargos Sociais	(8.725)	(7.715)		(320)
Despesas com Administradores	(37.565)	(31.728)	(29.946)	(13.291)
Despesa Geral	(15.498)	(14.994)	(590.000)	
Despesas Tributárias	(90.996)	(112.693)	(124.289)	(14.037)
(=) Lucro/Prejuízo Operacional (EBIT)	(260.697)	169.944	(421.430)	(9.736)
Receitas Financeiras	(393)	999	1.679	36.118
Despesas Financeiras	(35.157)	(57.959)	(75.137)	-3.871
(=) Lucro/Prejuízo antes dos impostos e participações	(296.246)	112.985	(494.888)	22.510
(-) Provisão IR				
(-) Provisão CSLL				
Diferido				
(=) Lucro/Prejuízo do Exercício	(296.246)	112.985	(494.888)	22.510

SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

AÇÕES PARA REVERSÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

Quando analisamos a evolução dos números da Romanato, principal empresa do grupo e responsável por praticamente 100% do faturamento, visto que a RC Alimentos é apenas uma loja localizada na própria planta da Romanato visando a venda de produtos cujo principal fornecedor é a própria Romanato, com faturamento irrelevante dentro do grupo, identificamos uma piora significativa nos números a partir de 2022, com deterioração dos índices de uma forma geral, seja demonstrando incapacidade de pagamento com índices de liquidez abaixo de 1 (um), queda nas margens bruta e líquida, tendo como consequência prejuízo operacional e resultados líquidos negativos que consumiram inclusive o patrimônio líquido da companhia e tiveram como consequência o aumento do endividamento e a incapacidade de quitar seus compromissos de curto prazo. Adicionalmente, a empresa suportou inadimplências de clientes importantes como Lojas Americanas e Dia Brasil, em razão de pedidos de Recuperação Judicial que sobrecarregaram o caixa adicionalmente.

Os resultados, a partir de 2022, sofreram piora em razão do desbalanceamento de algumas contas específicas, como aumento de devoluções e rebaixas, que são descontos concedidos principalmente a produtos da campanha de Natal (mas que ocorrem com produtos das linhas snacks e bolos), cujos produtos são os panetones, que não foram vendidos durante o período esperado e precisam de descontos para que sejam comercializados nos pontos de venda. Além disso, os investimentos nas atividades de snacks estavam em processo de maturação, sendo momentos em que seus custos e despesas não estavam sendo diluídos adequadamente durante o período de ganho de mercado.

Em janeiro/2024, consequência dos resultados aferidos nos anos de 2022 e 2023, o desabastecimento da planta e o esgarçamento da relação com os fornecedores eram fatores de risco operacional da companhia.

Desse modo, o “destravamento dos fornecedores” foi uma condição *sine-qua-non* para a sobrevivência da companhia. O mesmo se aplica às instituições financeiras, pois da

SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

AÇÕES PARA REVERSÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

regularidade desse relacionamento derivam as linhas de crédito para financiar o dia a dia das operações.

Foi implementado um trabalho de racionalização da atividade empresarial com ênfase, dentre outros, nos seguintes aspectos:

- ✓ Foram implementadas ferramentas de controle de compras e estoque, otimizando custos e diminuindo aquisições desnecessárias;
- ✓ Renegociação com fornecedores visando a diminuição dos “lotes mínimos” de aquisição;
- ✓ Auxílio no mapeamento das demandas judiciais do Grupo;
- ✓ Implementação de uma política de crédito visando diminuir os níveis de inadimplência experimentados pela empresa;
- ✓ Repasse de aumento de preços de insumos;
- ✓ Criação de “janelas de produção” visando utilizar matérias primas com giro lento a fim de recompor o capital de giro;
- ✓ Obtenção de novas linhas de crédito para uma maior fluência de capital, evitando-se o “empocamento” de duplicatas em carteira enquanto o fluxo de caixa permanece pressionado;
- ✓ Ajuste da produção a partir da “leitura” da carteira de pedidos, efetiva ou potencial, da empresa;
- ✓ Instauração de uma nova cultura onde os departamentos interagem rapidamente a fim de mitigar problemas de performance;
- ✓ Aumento da produtividade, com redução de um turno a partir da campanha de Natal de 2023;
- ✓ Análise de revisão das margens dos produtos em relação ao faturamento e fixação de metas para atingimento do ponto de equilíbrio;
- ✓ Readequação das despesas de acordo com a realidade atual da empresa.

FORMA DE PAGAMENTO - VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO

CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES

O artigo 83 da lei 11.101/2005 estabelece a divisão para classificação dos créditos incluídos no pedido de recuperação judicial que, de uma forma geral, obedece a seguinte divisão:

- créditos derivados da legislação do trabalho, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos por credor, e os decorrentes de acidentes de trabalho – CLASSE I;
- créditos com garantia real, até o limite do valor do bem gravado – CLASSE II;
- créditos com privilégio especial, notadamente empresas de pequeno porte (EPP) e microempresas (ME) – CLASSE IV;
- créditos quirografários -CLASSE III;
- créditos não sujeitos à recuperação judicial, incluindo tributos - EXTRACONCURSAIS.

Segue abaixo a relação sintética de credores, já divididos por classe, de acordo com o determinado na lei 11.101/2005:

CLASSE	DESCRIÇÃO	NÚMERO DE CREDORES	VALOR DO CRÉDITO
Classe I	TRABALHISTAS	2	56.715,53
Classe I	TRABALHISTAS (RESERVA DE C.	32	2.995.021,16
Classe III	QUIROGRAFÁRIOS	104	51.482.195,68
Classe IV	ME/EPP	84	5.515.119,54
Extraconcursal	OUTROS	3	17.529.947,00
Extraconcursal	TRIBUTÁRIO		52.346.123,65
Total Geral		225	129.925.122,56

VIABILIDADE ECONÔMICA

PREMISSAS UTILIZADAS NAS PROJEÇÕES

Diz o artigo 47, da lei 11.101/2005, que “Regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária”:

“A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica”

Desta forma, o Plano de Recuperação Judicial desse grupo de empresas foi baseado em premissas conservadoras, em consonância com o momento econômico que o Brasil atravessa e aliado ao fato da empresa ainda não apresentar números satisfatórios.

Desse modo, integram o presente trabalho as demonstrações de resultado do exercício (DRE) e de caixa (FLUXO DE CAIXA), que foram projetadas para 12 anos, de acordo com os prazos de pagamento solicitados, demonstrando a viabilidade para liquidação da dívida das empresas recuperandas, ao mesmo tempo em que se observa uma operação mais saudável e rentável.

Como vimos no início do presente estudo, o mercado em que a principal recuperanda atua, ainda comporta expansão e, por outro lado, seu parque fabril não apresenta gargalos significativos.

As projeções são consolidadas a todas as empresas do GRUPO ROMANATO e contemplam valores de receita bruta totalmente compatíveis com o histórico de faturamento e cuja capacidade de produção não reclama investimentos ou desembolsos significativos.

VIABILIDADE ECONÔMICA

PREMISSAS UTILIZADAS NAS PROJEÇÕES

Foi considerado um faturamento compatível com os valores já atingidos no passado. Os custos de produção, assim como as despesas operacionais e financeiras utilizadas nas projeções, foram criteriosamente analisados, sendo baseadas nos históricos contábeis das empresas do grupo e nos recentes ajustes, bem como nas expectativas de inflação para os próximos anos.

Os estudos apresentados anteriormente demonstram a capacidade de faturamento e a capacidade operação da companhia, sendo a meta perfeitamente alcançável.

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO – CLASSE I

O PRJ possui condições de pagamento específicas para cada classe. Ainda, há a previsão de pagamento com condições especiais aos credores parceiros financeiros e fornecedores de insumos e/ou serviços. A formatação do Plano de Recuperação Judicial estabelece uma forma de pagamento que respeita não só a capacidade das recuperandas, mas também as particularidades dos créditos que possuam interesses homogêneos.

1. Condições de Pagamento da Classe I – titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho

Os créditos trabalhistas serão pagos integralmente em até 2 (dois) anos. Os pagamentos serão efetuados em 4 (quatro) parcelas anuais, especificamente nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro, quando se dá início à Campanha do Panetone.

Os pagamentos devidos somente serão exigíveis no 30º (trigésimo) dia do respectivo mês de pagamento; caso o 30º (trigésimo) dia não seja considerado dia útil, o pagamento será exigível no primeiro dia útil subsequente. Ainda, estes pagamentos acarretarão a quitação plena, irrevogável e irretroatável, das parcelas dos créditos trabalhistas efetivamente pagas.

Os créditos ilíquidos – todos aqueles que, no momento do início dos pagamentos previstos a esta classe, não tenham sido, ainda, liquidados perante a Justiça Especializada e habilitados perante o Juízo Recuperacional –, depois de definitivamente liquidados, serão pagos de acordo com os mesmos critérios que vigoram para os demais, como acima exposto, iniciando-se os prazos para pagamento do trânsito em julgado da decisão que homologar o quadro geral de credores consolidado e do qual conste o respectivo crédito ou, caso já encerrado o processo de recuperação, a partir de quando transite em julgado a respectiva decisão liquidatária.

Por fim, os créditos extraconcursais, cujos credores optem por receber no concurso de credores da LREF e na forma deste PRJ, poderão ser pagos de acordo com a presente cláusula, desde que as recuperandas manifestem concordância.

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO – CLASSES II E III

2. Condições de Pagamento da Classe II – titulares de créditos com garantia real

Eventuais credores com garantia real receberão seus respectivos créditos da mesma forma que os credores quirografários.

3. Condições de Pagamento da Classe III – titulares de créditos de créditos quirografários, com privilégio especial, com privilégio geral ou subordinados

Os credores da classe III (titulares de créditos quirografária) terão seus pagamentos realizados da seguinte forma:

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO – CLASSE III	
DESÁGIO	75% (SETENTA E CINCO POR CENTO)
CARÊNCIA	2 (DOIS) ANOS CONTADOS DO TRÂNSITO EM JULGADO DA DECISÃO QUE HOMOLOGAR O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
AMORTIZAÇÃO	10 (DEZ) ANOS
PARCELAS	4 (QUATRO) PARCELAS ANUAIS, ESPECIFICAMENTE NOS MESES DE AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO
JUROS	JUROS MENSAIS DE 0,1% SOBRE O SALDO DEVEDOR

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO – CLASSES II E III

Os pagamentos devidos somente serão exigíveis no 30º (trigésimo) dia do respectivo mês de pagamento; caso o 30º (trigésimo) dia não seja considerado dia útil, o pagamento será exigível no primeiro dia útil subsequente. Estes pagamentos acarretarão a quitação plena, irrevogável e irretroatável, das parcelas dos créditos da classe III efetivamente pagas. Os créditos extraconcursais, cujos credores optem por receber no concurso de credores da LREF e na forma deste PRJ, poderão ser pagos de acordo com a presente cláusula, desde que as recuperandas manifestem concordância.

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO – CLASSE IV

4. Condições de Pagamento da Classe IV – titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte

Os credores de microempresa e empresa de pequeno porte, que se enquadram na classe prevista no artigo 41, inciso IV, da LREF, serão pagos da seguinte forma:

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO – CLASSE IV	
DESÁGIO	50% (CINQUENTA POR CENTO)
CARÊNCIA	2 (DOIS) ANOS CONTADOS DO TRÂNSITO EM JULGADO DA DECISÃO QUE HOMOLOGAR O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
AMORTIZAÇÃO	10 (DEZ) ANOS
PARCELAS	4 (QUATRO) PARCELAS ANUAIS, ESPECIFICAMENTE NOS MESES DE AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO
JUROS	JUROS MENSAIS DE 0,1% SOBRE O SALDO DEVEDOR

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO – CLASSE IV

Os pagamentos somente serão exigíveis no 30º (trigésimo) dia do mês de pagamento; caso o 30º (trigésimo) dia não seja considerado dia útil, o pagamento será exigível no primeiro dia útil subsequente. Estes pagamentos acarretarão a quitação plena, irrevogável e irretratável, das parcelas dos créditos da classe IV efetivamente pagas. Os créditos extraconcursais, cujos credores optem por receber no concurso de credores da LREF e na forma deste PRJ, poderão ser pagos de acordo com a presente cláusula, desde que as recuperandas manifestem concordância.

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO – CREDORES PARCEIROS

5. Condições de Pagamento dos Credores Parceiros

5.1. Credores Parceiros Fornecedores

A preservação e o crescimento das atividades das recuperandas estão fundamentalmente ligados à concessão de prazos pelos seus fornecedores e prestadores de serviços. Como estímulo aos credores que concordem em manter o fornecimento de insumos ou a prestação de serviços, poderão receber seus créditos sujeitos aos efeitos do presente PRJ de forma acelerada, conforme abaixo previsto.

A hipótese prevista neste item beneficiará o credor fornecedor de bens (matéria-prima) ou prestador de serviços que conceda à recuperanda prazo para pagamento da mercadoria adquirida ou serviço prestado, sem juros sobre o valor faturado, nos preços e condições que venham a ser aceitas e contratadas pelo GRUPO.

A condição de credor parceiro será formalizada por meio de termo de adesão ao Plano. Ainda, dependerá da conclusão de negociação com as recuperandas sobre as condições comerciais do fornecimento do insumo ou serviço. Significa dizer que, em relação aos novos fornecimentos, as condições de preço, prazo de entrega, taxas *etc.* deverão ser negociadas diretamente entre devedor e credor.

Os credores das classes II, III e IV, que sejam fornecedores de bens e serviços em geral e continuem a fornecer ao GRUPO com prazo para pagamento, sem juros ou quaisquer encargos financeiros, poderão, se firmados os respectivos termos de adesão, receber os seus créditos de forma acelerada, nos seguintes termos:

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO – CREDORES PARCEIROS

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO – PARCEIROS FORNECEDORES	
DESÁGIO	NÃO HAVERÁ DESÁGIO
CARÊNCIA	NÃO HAVERÁ CARÊNCIA, POIS O CRÉDITO TERÁ SEU PAGAMENTO ACELERADO A PARTIR DO PRIMEIRO NOVO FORNECIMENTO DE BENS E/OU SERVIÇOS
AMORTIZAÇÃO/RETENÇÃO	OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS MEDIANTE RETENÇÕES SOBRE NOVOS FORNECIMENTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS REALIZADOS COM A(S) RECUPERANDA(S), DESTACANDO-SE O PERCENTUAL DE 1% (UM POR CENTO) SOBRE CADA NOVO FORNECIMENTO, PARA FINS DE AMORTIZAÇÃO DO CRÉDITO SUJEITO À RECUPERAÇÃO JUDICIAL
JUROS	JUROS MENSIS DE 0,1% SOBRE O SALDO DEVEDOR

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO – CREDORES PARCEIROS

5.2. Credores Parceiros Financeiros

A preservação e o crescimento da atividade do GRUPO estão fundamentalmente ligados aos recursos obtidos junto a credores financeiros para fazer frente às obrigações assumidas ou para recomposição do capital de giro.

Como estímulo aos credores financeiros que concordem em manter o financiamento da atividade, seus respectivos créditos, sujeitos aos efeitos do presente Plano de Recuperação, poderão ser pagos de forma acelerada, conforme abaixo previsto.

A condição de credor parceiro financeiro será formalizada por meio de termo de adesão favorável ao Plano de Recuperação Judicial. Ainda, dependerá da conclusão de negociação com as recuperandas sobre as condições comerciais do financiamento e/ou fornecimento de crédito novo. Significa dizer que, em relação ao crédito novo, as condições de preço, prazo de entrega, taxas *etc.* deverão ser negociadas diretamente entre devedor e o credor.

Assim, os credores financeiros que financiarem a atividade e/ou fornecerem crédito novo poderão, se firmados os respectivos termos de adesão, receber os seus créditos de forma acelerada, nos seguintes termos:

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO – CREDORES PARCEIROS

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO – PARCEIROS FINANCEIROS	
DESÁGIO	NÃO HAVERÁ DESÁGIO
CARÊNCIA	NÃO HAVERÁ CARÊNCIA, POIS O CRÉDITO TERÁ SEU PAGAMENTO ACELERADO A PARTIR DA PRIMEIRA NOVA OPERAÇÃO
AMORTIZAÇÃO/RETENÇÃO	OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS MEDIANTE RETENÇÕES SOBRE NOVAS OPERAÇÕES REALIZADAS COM A(S) RECUPERANDA(S), DESTACANDO-SE O PERCENTUAL DE 1% (UM POR CENTO) SOBRE CADA NOVA OPERAÇÃO PARA FINS DE AMORTIZAÇÃO DO CRÉDITO SUJEITO À RECUPERAÇÃO JUDICIAL
JUROS	JUROS MENSIS DE 0,1% SOBRE O SALDO DEVEDOR

VIABILIDADE ECONÔMICA

FORMA DE PAGAMENTO

Na Demonstração de Resultados, pode-se verificar a viabilidade operacional da companhia, com geração de caixa positivo e lucro líquido, provando que o grupo tem condições de continuar suas atividades gerando riqueza, pagando os impostos inerentes à operação e cumprindo sua função social.

Com relação às carências solicitadas para as classes III e IV (quirografários e microempresas), são justificadas em razão do pagamento da classe trabalhista, que deve ser feita logo após a homologação do plano e cujo valor é significativo.

De acordo com a legislação, a classe IV, composta de empresas de pequeno porte e microempresas, estão contempladas com uma forma de pagamento privilegiada, dentro das possibilidades de geração de caixa do GRUPO.

Por todo o exposto, na qualidade de empresa especializada, atestamos a VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA das empresas e a possibilidade de cumprimento do plano ora proposto, QUE TAMBÉM É TIDO COMO VIÁVEL.

VIABILIDADE ECONÔMICA

CONSEQUÊNCIAS DE UMA REPROVAÇÃO DO PLANO

A aprovação do plano é medida de interesse geral e, em especial, dos credores quirografários, na medida em que a sua rejeição frustrará qualquer recebimento, pois na quebra há diversas classes mais bem posicionadas.

Analisando as projeções que fazem parte desse Plano, chega-se à conclusão que, na superveniência de uma falência das recuperandas, a imensa maioria dos credores nada receberia, principalmente em razão da vultosa dívida tributária cuja negociação está em andamento e cujo plano precisa prever também seu pagamento.

Ademais, o Plano apresenta viabilidade econômico-financeira e consistência em seus números, o que possibilita o pagamento das dívidas do GRUPO de acordo com proposta apresentada, proporcionando à companhia continuidade de suas operações, além de beneficiar empregados, suas famílias e as comunidades onde as unidades estão inseridas, gerando riqueza e pagamento de impostos.

Assim, apesar do deságio proposto, a aprovação do plano aproveita aos credores na medida em que a rejeição inviabiliza o recebimento do maior universo, quantitativo e qualitativo, de credores.

VIABILIDADE ECONÔMICA

CONCLUSÃO

O plano de recuperação judicial proposto atende cabalmente os princípios da Lei 11.101/2005, pois permite a adoção de medidas aptas à recuperação financeira, econômica e comercial das recuperandas, cuja viabilidade é atestada por intermédio da presente.

O presente Plano cumpre a finalidade da Lei, de forma detalhada e minuciosa, sendo fundamentado com planilhas financeiras de projeções contábeis e de fluxo de caixa, comprovando a probabilidade de pagamento aos credores e a viabilidade econômica da empresa.

Saliente-se, ainda, que o Plano de recuperação apresentado demonstra a viabilidade financeira e econômica das recuperandas, desde que conferidos novos prazos e condições de pagamentos aos credores.

Desta forma, considerando que a recuperação financeira do GRUPO é medida que trará benefícios à sociedade como um todo, através da geração de empregos e riqueza ao país, especialmente na Região Centro Oeste do Brasil, somado ao fato de que as medidas financeiras, de comercialização e de reestruturação interna, em conjunto com o parcelamento de débitos, são condições que possibilitarão a efetiva retomada dos negócios, temos que, ao teor da Lei 11.101/2005 e de seus princípios norteadores, que prevê a possibilidade de concessões judiciais e de prazos com credores para a efetiva recuperação judicial de empresas.

Cabe esclarecer, que todas as informações que fundamentaram a elaboração do presente Plano de Recuperação, assim como os dados contábeis, projeções e análises, foram fornecidas pelas recuperandas.

Da mesma forma, as afirmações e opiniões aqui expressadas refletem, exclusivamente, sua visão e entendimento dos fatos que as levaram a requerer a recuperação judicial.

Ressalte-se que, como sucede com qualquer planejamento, seu efetivo resultado depende de inúmeros fatores, muitas vezes alheios ao controle e determinação de quem o está implantando.

VIABILIDADE ECONÔMICA

CONCLUSÃO

É importante observar que o risco é inerente a qualquer empreendimento e a incerteza inerente a qualquer projeção. Absolutamente impossível eliminá-los totalmente, por esse motivo procurou-se, de forma transparente, adotar premissas cautelosas, a fim de não comprometer a realização do esforço a ser empregado.

Nesse aspecto, o faturamento indicado pode ser alcançado em virtude do melhor abastecimento da planta e das medidas corretivas implementadas. Vale acrescentar, ainda, que as projeções de faturamento são viáveis, pois já foram alcançadas em um passado recente de acordo com o histórico demonstrado (ver quadro de faturamento).

Várzea Paulista, 20 de agosto de 2024

IWER ASSESSORIA EMPRESARIAL S/A

Assinado por:

DEMETRIUS SOUSA DAROWISH

174D3A5FD4BB420...

Demetrius Sousa Darowish

DocuSigned by:

ARTUR MORAES LOPES

1CD4012E060845E...

Artur Moraes Lopes

Assinado por:

DEISE DIAS DA SILVA

80727C8540C0474...

Deise Dias da Silva

DRE E FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

DRE - GRUPO ROMANATO

GRUPO ROMANATO												
PROJEÇÃO D.R.E. - CONSOLIDADO												
	SET-DEZ 2024	Total 2025	Total 2026	Total 2027	Total 2028	Total 2029	Total 2030	Total 2031	Total 2032	Total 2033	Total 2034	Total 2035
Entradas												
1 Receita Total												
1.1 FATURAMENTO BRUTO POR OPERAÇÃO	116.660.897	205.043.630	212.220.157	219.647.863	227.335.538	235.292.282	243.527.512	252.050.975	260.872.759	270.003.305	279.453.421	289.234.291
1.3 DEDUÇÕES	(43.135.531)	(73.587.471)	(76.163.032)	(78.828.738)	(81.587.744)	(84.443.315)	(87.398.831)	(90.457.790)	(93.623.813)	(96.900.646)	(100.292.169)	(103.802.395)
Entrada Líquida	73.525.366	131.456.160	136.057.125	140.819.125	145.747.794	150.848.967	156.128.681	161.593.185	167.248.946	173.102.659	179.161.252	185.431.896
Saídas												
Total dos Custos e Despesas Variáveis	(49.341.896)	(92.000.466)	(95.220.482)	(98.553.199)	(102.002.561)	(105.572.651)	(109.267.693)	(113.092.063)	(117.050.285)	(121.147.045)	(125.387.191)	(129.775.743)
Total Concessionárias	(197.928)	(462.843)	(479.042)	(495.809)	(513.162)	(531.123)	(549.712)	(568.952)	(588.865)	(609.476)	(630.807)	(652.886)
Total Departamento Pessoal	(1.045.800)	(4.017.448)	(4.158.059)	(4.303.591)	(4.454.216)	(4.610.114)	(4.771.468)	(4.938.469)	(5.111.316)	(5.290.212)	(5.475.369)	(5.667.007)
Total Despesas Operacionais	(14.060.808)	(28.951.944)	(28.287.548)	(27.910.922)	(27.842.479)	(28.370.631)	(28.913.461)	(29.479.981)	(30.026.149)	(30.645.303)	(31.457.102)	(32.391.081)
LUCRO/PREJUÍZO ANTES IRPJ/CSLL	8.878.934	6.023.459	7.911.994	9.555.604	10.935.376	11.764.448	12.626.346	13.513.720	14.472.331	15.410.624	16.210.782	16.945.179
IRPJ/CSLL	(24.188)	(2.079.747)	(2.720.941)	(3.278.828)	(3.746.978)	(4.027.855)	(4.319.858)	(4.620.487)	(4.945.298)	(5.263.162)	(5.534.020)	(5.782.477)
LUCRO/PREJUÍZO	8.854.746	3.943.713	5.191.054	6.276.776	7.188.398	7.736.593	8.306.488	8.893.233	9.527.033	10.147.462	10.676.762	11.162.701

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

DRE - ROMANATO ALIMENTOS LTDA

ROMANATO ALIMENTOS PROJEÇÃO D.R.E. - RECUPERAÇÃO JUDICIAL

	SET-DEZ 2024	Total 2025	Total 2026	Total 2027	Total 2028	Total 2029	Total 2030	Total 2031	Total 2032	Total 2033	Total 2034	Total 2035
Entradas												
1 Receita Total												
1.1 FATURAMENTO BRUTO POR OPERAÇÃO	115.600.000	203.584.500	210.709.958	218.084.806	225.717.774	233.617.896	241.794.523	250.257.331	259.016.338	268.081.909	277.464.776	287.176.043
1.1.1 RECEITA TOTAL (SEM ICMS-ST)	115.600.000	203.584.500	210.709.958	218.084.806	225.717.774	233.617.896	241.794.523	250.257.331	259.016.338	268.081.909	277.464.776	287.176.043
	0											
1.4 DEDUÇÕES	(43.096.808)	(73.534.212)	(76.107.910)	(78.771.687)	(81.528.696)	(84.382.200)	(87.335.577)	(90.392.322)	(93.556.053)	(96.830.515)	(100.219.583)	(103.727.269)
1.4.1 DESCONTOS	(21.934.266)	(35.651.221)	(36.899.014)	(38.190.479)	(39.527.146)	(40.910.596)	(42.342.467)	(43.824.454)	(45.358.309)	(46.945.850)	(48.588.955)	(50.289.568)
1.4.2 TRIBUTOS	(21.162.542)	(37.882.991)	(39.208.896)	(40.581.207)	(42.001.549)	(43.471.604)	(44.993.110)	(46.567.869)	(48.197.744)	(49.884.665)	(51.630.628)	(53.437.700)
	0											
Entrada Líquida	72.503.192	130.050.288	134.602.048	139.313.119	144.189.079	149.235.696	154.458.946	159.865.009	165.460.284	171.251.394	177.245.193	183.448.775
Saídas												
2 Custos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1 CUSTOS - INSUMOS	(42.379.903)	(74.635.739)	(77.247.989)	(79.951.669)	(82.749.978)	(85.646.227)	(88.643.845)	(91.746.379)	(94.957.503)	(98.281.015)	(101.720.851)	(105.281.080)
2.2 CUSTOS - PESSOAL	(4.914.488)	(12.731.159)	(13.176.749)	(13.637.935)	(14.115.263)	(14.609.297)	(15.120.623)	(15.649.845)	(16.197.589)	(16.764.505)	(17.351.262)	(17.958.557)
2.3 CUSTOS - DIVERSOS	(694.250)	(2.568.705)	(2.658.609)	(2.751.661)	(2.847.969)	(2.947.648)	(3.050.815)	(3.157.594)	(3.268.110)	(3.382.494)	(3.500.881)	(3.623.412)
2.4 CUSTOS - CONCESSIONÁRIAS	(525.756)	(926.742)	(959.178)	(992.749)	(1.027.496)	(1.063.458)	(1.100.679)	(1.139.203)	(1.179.075)	(1.220.342)	(1.263.054)	(1.307.261)
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total dos Custos e Despesas Variáveis	(48.514.397)	(90.862.344)	(94.042.526)	(97.334.015)	(100.740.705)	(104.266.630)	(107.915.962)	(111.693.021)	(115.602.276)	(119.648.356)	(123.836.048)	(128.170.310)
LUCRO BRUTO	23.988.795	39.187.943	40.559.522	41.979.105	43.448.373	44.969.066	46.542.984	48.171.988	49.858.008	51.603.038	53.409.144	55.278.465
3.1 DESPESAS - CONCESSIONÁRIAS	(197.928)	(462.843)	(479.042)	(495.809)	(513.162)	(531.123)	(549.712)	(568.952)	(588.865)	(609.476)	(630.807)	(652.886)
4.1 DESPESAS - PESSOAL	(1.032.245)	(3.976.782)	(4.115.970)	(4.260.029)	(4.409.130)	(4.563.449)	(4.723.170)	(4.888.481)	(5.059.578)	(5.236.663)	(5.419.946)	(5.609.644)
5.1 DESPESAS - TERCEIROS	(10.291.919)	(19.491.367)	(19.072.325)	(19.739.856)	(20.430.751)	(21.145.827)	(21.885.931)	(22.651.939)	(23.444.757)	(24.265.323)	(25.114.610)	(25.993.621)
5.2 DESPESAS - DIVERSAS	(1.873.875)	(3.759.856)	(3.891.451)	(4.027.652)	(4.168.620)	(4.314.521)	(4.465.529)	(4.621.823)	(4.783.587)	(4.951.012)	(5.124.298)	(5.303.648)
5.3 DESPESAS - TRIBUTÁRIAS	(73.557)	(499.970)	(517.469)	(535.580)	(554.326)	(573.727)	(593.807)	(614.591)	(636.101)	(658.365)	(681.408)	(705.257)
5.4 DESPESAS - DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(969.834)	(2.710.929)	(2.250.734)	(1.415.629)	(956.629)	(784.882)	(613.397)	(441.447)	(215.849)	(29.417)	0	0
5.5 HONORÁRIOS - AJ	(166.692)	(500.075)	(500.075)	(291.711)								
5.6 RESULTADO FINANCEIRO	(610.705)	(1.767.066)	(1.830.961)	(1.674.045)	(1.503.720)	(1.321.187)	(1.122.183)	(915.369)	(708.765)	(501.740)	(294.902)	(144.146)
Total Despesas Operacionais	(13.986.581)	(28.729.263)	(28.063.015)	(27.684.472)	(27.614.045)	(28.140.144)	(28.680.848)	(29.245.168)	(29.789.059)	(30.405.857)	(31.215.217)	(32.146.672)
LUCRO/PREJUÍZO ANTES IRPJ/CSLL	8.772.042	6.019.055	7.901.494	9.538.795	10.912.037	11.734.351	12.589.254	13.469.387	14.420.505	15.351.043	16.143.174	16.869.263
IRPJ/CSLL	0	(2.046.479)	(2.686.508)	(3.243.190)	(3.710.093)	(3.989.679)	(4.280.346)	(4.579.592)	(4.902.972)	(5.219.355)	(5.488.679)	(5.735.549)
LUCRO/PREJUÍZO	8.772.042	3.972.576	5.214.986	6.295.605	7.201.944	7.744.671	8.308.907	8.889.796	9.517.534	10.131.688	10.654.495	11.133.713

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

DRE – RC ALIMENTOS LTDA

RC ALIMENTOS LTDA PROJEÇÃO DRE - RECUPERAÇÃO EXTRA JUDICIAL		VALOR DA DÍVIDA	Carência	Meses Redução	%	SET-DEZ 2024	Total 2025	Total 2026	Total 2027	Total 2028	Total 2029	Total 2030	Total 2031	Total 2032	Total 2033	Total 2034	Total 2035	
Entradas																		
1	Receita Total																	
1.1	FATURAMENTO BRUTO POR OPERAÇÃO					1.060.897	1.459.130	1.510.200	1.563.057	1.617.764	1.674.386	1.732.989	1.793.644	1.856.421	1.921.396	1.988.645	2.058.248	
1.4	DEDUÇÕES					(38.723)	(53.258)	(55.122)	(57.052)	(59.048)	(61.115)	(63.254)	(65.468)	(67.759)	(70.131)	(72.586)	(75.126)	
	Entrada Líquida					1.022.175	1.405.872	1.455.078	1.506.005	1.558.716	1.613.271	1.669.735	1.728.176	1.788.662	1.851.265	1.916.059	1.983.121	
Saídas																		
2	Custos																	
	Total dos Custos e Despesas Variáveis					(827.500)	(1.138.122)	(1.177.956)	(1.219.184)	(1.261.856)	(1.306.021)	(1.351.732)	(1.399.042)	(1.448.009)	(1.498.689)	(1.551.143)	(1.605.433)	
	LUCRO BRUTO					194.675	267.750	277.122	286.821	296.860	307.250	318.004	329.134	340.653	352.576	364.916	377.688	
	MARGEM (%)					19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	
	Total Concessionárias					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Total Departamento Pessoal					(13.555)	(40.666)	(42.089)	(43.562)	(45.087)	(46.665)	(48.298)	(49.988)	(51.738)	(53.549)	(55.423)	(57.363)	
	Total Despesas Operacionais					(74.227)	(222.681)	(224.533)	(226.450)	(228.434)	(230.487)	(232.613)	(234.813)	(237.090)	(239.446)	(241.885)	(244.409)	
	LUCRO PREJUÍZO ANTES DE IRPJ/CSLL					106.893	4.404	10.500	16.809	23.339	30.098	37.093	44.332	51.826	59.551	67.608	75.916	
	IRPJ/CSLL					(24.188)	(32.268)	(34.433)	(35.638)	(36.885)	(38.176)	(39.512)	(40.895)	(42.326)	(43.808)	(45.341)	(46.928)	
	LUCRO PREJUÍZO					82.704	(28.864)	(23.933)	(18.829)	(13.546)	(8.078)	(2.420)	3.437	9.499	15.773	22.267	28.988	

FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA - GRUPO ROMANATO

GRUPO ROMANATO												
PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO												
	SET-DEZ 2024	Total 2025	Total 2026	Total 2027	Total 2028	Total 2029	Total 2030	Total 2031	Total 2032	Total 2033	Total 2034	Total 2035
Entradas												
1 Receita Total												
1.1 FATURAMENTO BRUTO POR OPERAÇÃO	116.660.897	205.043.630	212.220.157	219.647.863	227.335.538	235.292.282	243.527.512	252.050.975	260.872.759	270.003.305	279.453.421	289.234.291
1.3 DEDUÇÕES	(43.135.531)	(73.587.471)	(76.163.032)	(78.828.738)	(81.587.744)	(84.443.315)	(87.398.831)	(90.457.790)	(93.623.813)	(96.900.646)	(100.292.169)	(103.802.395)
Entrada Líquida												
	73.525.366	131.456.160	136.057.125	140.819.125	145.747.794	150.848.967	156.128.681	161.593.185	167.248.946	173.102.659	179.161.252	185.431.896
Saídas												
Total dos Custos e Despesas Variáveis	(49.341.896)	(92.000.466)	(95.220.482)	(98.553.199)	(102.002.561)	(105.572.651)	(109.267.693)	(113.092.063)	(117.050.285)	(121.147.045)	(125.387.191)	(129.775.743)
Total Concessionárias	(197.928)	(462.843)	(479.042)	(495.809)	(513.162)	(531.123)	(549.712)	(568.952)	(588.865)	(609.476)	(630.807)	(652.886)
Total Departamento Pessoal	(1.045.800)	(4.017.448)	(4.158.059)	(4.303.591)	(4.454.216)	(4.610.114)	(4.771.468)	(4.938.469)	(5.111.316)	(5.290.212)	(5.475.369)	(5.667.007)
Total Despesas Operacionais	(14.060.808)	(28.951.944)	(28.287.548)	(27.910.922)	(27.842.479)	(28.370.631)	(28.913.461)	(29.479.981)	(30.026.149)	(30.645.303)	(31.457.102)	(32.391.081)
LUCRO/PREJUÍZO ANTES IRPJ/CSLL	8.878.934	6.023.459	7.911.994	9.555.604	10.935.376	11.764.448	12.626.346	13.513.720	14.472.331	15.410.624	16.210.782	16.945.179
IRPJ/CSLL	(24.188)	(2.079.747)	(2.720.941)	(3.278.828)	(3.746.978)	(4.027.855)	(4.319.858)	(4.620.487)	(4.945.298)	(5.263.162)	(5.534.020)	(5.782.477)
LUCRO/PREJUÍZO	8.854.746	3.943.713	5.191.054	6.276.776	7.188.398	7.736.593	8.306.488	8.893.233	9.527.033	10.147.462	10.676.762	11.162.701
DEPRECIÇÃO + RESULTADO FINANCEIRO	1.580.539	4.477.995	4.081.695	3.089.674	2.460.348	2.106.068	1.735.580	1.356.815	924.614	531.156	294.902	144.146
GERAÇÃO CAIXA	10.454.356	8.478.922	9.329.963	9.423.664	9.705.961	9.899.876	10.099.282	10.307.263	10.508.862	10.735.832	11.028.878	11.364.062
6 Estágio Atual do Endividamento												
6.1 RECUPERAÇÃO JUDICIAL	0	(1.512.652)	(3.282.751)	(1.750.855)	(1.732.033)	(1.712.368)	(1.693.124)	(1.673.880)	(1.654.847)	(1.635.392)	(1.616.149)	(1.596.905)
6.2 BANCOS EXTRA CONCURSAIS	(1.353.770)	(3.653.962)	(2.365.358)	(1.368.263)	(1.361.780)	(1.187.195)	(976.426)	(824.868)	(717.776)	(176.623)	0	0
6.3 FORNECEDOR (EXTRA CONCURSAL)	(1.610.292)	(2.415.438)	(805.146)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.4 INVESTIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.5 TRIBUTOS	(9.276)	(3.523.982)	(3.891.310)	(4.558.015)	(5.053.372)	(5.611.214)	(6.398.622)	(6.586.193)	(6.773.764)	(6.961.335)	(7.140.243)	(3.270.508)
6.6 JUROS SOBRE CAPTAÇÕES PARA COBERTURA DE CAPITAL DE GIRO	0	(180.000)	(320.000)	(320.000)	(180.000)	(120.000)	(60.000)	0	0	0	0	0
Total Desembolso com Dívida	(2.973.338)	(11.286.034)	(10.664.565)	(7.997.133)	(8.327.185)	(8.630.776)	(9.128.172)	(9.084.941)	(9.146.387)	(8.773.350)	(8.756.392)	(4.867.413)
Total Geral Despesas	(64.646.432)	(125.432.700)	(128.145.131)	(131.263.521)	(134.812.418)	(139.084.519)	(143.502.335)	(148.079.465)	(152.776.615)	(157.692.035)	(162.950.470)	(168.486.717)
Resultado Operação	7.481.018	(2.807.112)	(1.334.602)	1.426.531	1.378.776	1.269.100	971.110	1.222.322	1.362.474	1.962.482	2.272.487	6.496.649
Resultado Acumulado	7.481.018	4.673.906	3.339.304	4.765.835	6.144.611	7.413.710	8.384.821	9.607.143	10.969.617	12.932.099	15.204.586	21.701.234

FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA - RC ALIMENTOS LTDA

RC ALIMENTOS LTDA PROJEÇÃO FLUXO DE CAIXA												
	SET-DEZ 2024	Total 2025	Total 2026	Total 2027	Total 2028	Total 2029	Total 2030	Total 2031	Total 2032	Total 2033	Total 2034	Total 2035
Entradas												
1 Receita Total												
1.1 FATURAMENTO BRUTO POR OPERAÇÃO	1.060.897	1.459.130	1.510.200	1.563.057	1.617.764	1.674.386	1.732.989	1.793.644	1.856.421	1.921.396	1.988.645	2.058.248
1.4 DEDUÇÕES	(38.723)	(53.258)	(55.122)	(57.052)	(59.048)	(61.115)	(63.254)	(65.468)	(67.759)	(70.131)	(72.586)	(75.126)
Entrada Líquida	1.022.175	1.405.872	1.455.078	1.506.005	1.558.716	1.613.271	1.669.735	1.728.176	1.788.662	1.851.265	1.916.059	1.983.121
Saídas												
Total dos Custos e Despesas Variáveis	(827.500)	(1.138.122)	(1.177.956)	(1.219.184)	(1.261.856)	(1.306.021)	(1.351.732)	(1.399.042)	(1.448.009)	(1.498.689)	(1.551.143)	(1.605.433)
LUCRO BRUTO	194.675	267.750	277.122	286.821	296.860	307.250	318.004	329.134	340.653	352.576	364.916	377.688
MARGEM (%)	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%	19,05%
Total Concessionárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Departamento Pessoal	(13.555)	(40.666)	(42.089)	(43.562)	(45.087)	(46.665)	(48.298)	(49.988)	(51.738)	(53.549)	(55.423)	(57.363)
Total Despesas Operacionais	(74.227)	(222.681)	(224.533)	(226.450)	(228.434)	(230.487)	(232.613)	(234.813)	(237.090)	(239.446)	(241.885)	(244.409)
LUCRO PREJUÍZO ANTES DE IRPJ/CSLL	106.893	4.404	10.500	16.809	23.339	30.098	37.093	44.332	51.826	59.581	67.608	75.916
IRPJ/CSLL	(24.188)	(33.268)	(34.433)	(35.638)	(36.885)	(38.176)	(39.512)	(40.895)	(42.326)	(43.808)	(45.341)	(46.928)
LUCRO PREJUÍZO	82.704	(28.864)	(23.933)	(18.829)	(13.546)	(8.078)	(2.420)	3.437	9.499	15.773	22.267	28.988
DESPESAS FINANCEIRAS	19.071	57.214	57.214	57.214	57.214	57.214	57.214	57.214	57.214	57.214	57.214	57.214
GERAÇÃO CAIXA	101.776	28.351	33.282	38.386	43.668	49.136	54.795	60.652	66.714	72.988	79.482	86.203
6 Estágio Atual do Endividamento	9,59%											
6.1 FUNDOS LINHAS DE DESCONTOS -INTERCOMPANY/ COMISSÁRIAS/F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OPERAÇÕES DE DESCONTO/FOMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.2 BANCOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.3 FORNECEDORES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.4 INVESTIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6.6 TRIBUTOS	(9.276)	(27.828)	(27.828)	(27.828)	(27.828)	(4.638)	0	0	0	0	0	0
6.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Desembolso com Dívida	(9.276)	(27.828)	(27.828)	(27.828)	(27.828)	(4.638)	0	0	0	0	0	0
Total Geral Despesas	(915.282)	(1.401.468)	(1.444.578)	(1.489.196)	(1.535.376)	(1.583.173)	(1.632.642)	(1.683.843)	(1.736.836)	(1.791.684)	(1.848.451)	(1.907.205)
Resultado Operação	92.500	523	5.454	10.558	15.840	44.498	54.795	60.652	66.714	72.988	79.482	86.203
Resultado Acumulado	92.500	93.022	98.476	109.034	124.874	169.372	224.167	284.819	351.533	424.521	504.002	590.205



IWER CAPITAL
RUA FUNCHAL, 263 - 2º ANDAR
VILA OLÍMPIA - SÃO PAULO/SP - CEP 04547-006 +55 11 3045.4253
WWW.IWERCAPITAL.COM.BR

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LAIS GRAS POSSEBON e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 27/08/2024 às 12:18, sob o número W410247000097310 e código hhrfrdyb. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/portal/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1000016-39.2023.8.26.0354 e código hhrfrdyb.